

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório 2014

Campus Apodi

Apodi/RN

2015

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
Campus Apodi

DIRETOR GERAL

Marcos Antônio de Oliveira

DIRETOR ACADÊMICO

Francisco Damiano Freire Rodrigues

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Celso Macedo Barros

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA *Campus Apodi*

Ana Maria de Oliveira Castro

Ângela Patrícia Alves Coelho Gracindo

Galba Falcão Aragão

Jose Amauri Costa Fernandes

Leonardo Alcântara Alves

Thiago Fernando de Araujo Silva

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN.....	3
1.2	CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS APODI	4
2	METODOLOGIA.....	6
3	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	9
3.1	DIMENSÃO A – ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
3.2	DIMENSÃO B - POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA	18
3.3	DIMENSÃO C - INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	24
3.4	DIMENSÃO D - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	32
3.5	DIMENSÃO E - FUNÇÃO SOCIAL E PDI	41
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49

1 INTRODUÇÃO

A composição da CPA do *Campus Apodi* possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto

que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próximo ao prazo máximo de envio do relatório ao Ministério da Educação - MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnico-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

Durante o ano de 2014, as reuniões da CPA Central permaneceram com periodicidade mensal. O encontro de formação neste ano enfatizou a elaboração de questionários diferenciados para o *Campus* EAD – tanto para alunos como para servidores (docentes e técnicos) – para a Reitoria e para a sociedade civil organizada, embora este não tenha sido disponibilizado por falta de preparação do ambiente no SUAP.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS APODI

O Campus Apodi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) integra a II Fase do Plano de Expansão da Rede

Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, iniciada em 2007.

Distante 328 km da capital, o município de Apodi tem seu *Campus* do IFRN instalado numa área de 50,3 hectares, equivalente a 503.277m², cedida pelo governo do Estado, e desmembrada de um terreno pertencente à Empresa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN, parceira do *Campus* nesse empreendimento.

Com localização privilegiada na microrregião da Chapada do Apodi, região oeste do Estado, a cidade está inserida na Bacia Hidrográfica Apodi-Mossoró e situa-se nas terras férteis do Vale do Apodi onde se localiza a Barragem de Santa Cruz, com 600 milhões de metros cúbicos e capacidade irrigável para 20 mil hectares de terra.

Do ponto de vista econômico, Apodi concentra arranjos produtivos focados nos setores de serviços, indústria, petróleo e gás, piscicultura, agricultura e pecuária, com destaque para a ovinocaprinocultura e apicultura de negócios, além de possuir vocação natural para o turismo ecológico, uma vez que o município abriga o segundo mais importante Sítio Arqueológico do Brasil, o Lajedo de Soledade.

O Campus Apodi, situado na Comunidade Rural Lagoa do Clementino, a 5km da sede, tem demanda assegurada para estudantes do município e das cidades vizinhas de Governador Dix-Sept Rosado, Umarizal, Felipe Guerra, Rodolfo Fernandes, Caraúbas, Itaú, Severiano Melo, dentre outros, bem como dos municípios fronteiriços do Estado do Ceará.

São cursos oferecidos pelo *Campus* Apodi:

TÉCNICO INTEGRADO

Zootecnia

Agricultura

Biocombustíveis

Informática

TÉCNICO INTEGRADO PROEJA

Zootecnia

TÉCNICO SUBSEQUENTE

Zootecnia

Biocombustíveis

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Técnico em Segurança do Trabalho

Técnico Guia de Turismo

PROFUNCIONÁRIO

Secretaria Escolar

Multimeios Didáticos

PÓS-GRADUAÇÃO EaD

Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido

GRADUAÇÃO

Licenciatura em Química

CURSO FIC

PRONATEC

Mulheres Mil

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Com a necessidade de atender às peculiaridades de cada público, foram elaborados questionários diferentes para os servidores e alunos do *Campus* EAD e servidores da Reitoria. O questionário foi composto por questões abertas/subjetivas

e fechadas/objetivas, com 4 opções de resposta: concordo, discordo, desconheço e não se aplica.

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

Dimensões avaliadas	Nº questões Servidores Reitoria	Nº questões Servidores EAD	Nº questões Servidores Demais <i>Campi</i>	Nº questões Alunos EAD	Nº questões Alunos Demais <i>Campi</i>
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	11	11	—	—
B – Política de Pessoal e Carreira	7	7	7	—	—
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	9	14	11	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	—	11	11	12	15
E – A Função Social e o PDI	8	8	8	—	—

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 19 *Campi* existentes à época no IFRN, além da Reitoria, no período de 15 de outubro a 14 de novembro de 2014, através do SUAP. Os *Campi* Canguaretama, Ceará-mirim e São Paulo do Potengi começaram a atuar em 2014 e ainda não possuem CPA local, visto que a próxima eleição está prevista para março de 2015 e no mês de fevereiro será realizada a sensibilização para a composição das comissões em cada *Campus*, via processo eleitoral.

No *campus* Apodi foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. A sensibilização foi realizada utilizando e-mail dos servidores, Reuniões Pedagógicas, Seminário Pedagógico, cartazes em murais da instituição, visitas as salas de aulas, sensibilizando os alunos da importância da participação no processo e visitas aos setores dos servidores.

A análise dos dados foi realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa;

- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

Os parâmetros para análise dos dados das questões objetivas seguem os critérios mostrados no quadro 2.

Quadro 2 – Parâmetros para análise dos dados das questões objetivas

Resposta	% de respostas	Interpretação
Concordo	Acima de 50%	Concordância
Discordo	Acima de 40%	Discordância
Desconheço	Acima de 15%	Desconhecimento

Esses percentuais foram estabelecidos pelas CPAs, em reunião, considerando que a discordância dos respondentes representada acima de 40% e o desconhecimento acima de 15%, demonstra a necessidade de uma análise mais aprofundada. A resposta “não se aplica”, não é contabilizada nessa análise, sendo utilizada apenas para identificar algumas questões que não são pertinentes a todas as categorias de respondentes.

Para viabilizar o aproveitamento das respostas abertas/subjetivas na abordagem qualitativa foram adotados os seguintes procedimentos:

Sorteio aleatório¹ de 30 respostas dentre as disponíveis para uma determinada dimensão e cada público. Caso não existam 30 respostas disponíveis ao todo, selecionam-se todas as respostas;

Buscou-se a composição de até cinco categorias com base nos temas mais frequentemente abordados nas respostas;

Quantificaram-se as 30 respostas sorteadas conforme as categorias estabelecidas. As respostas que não se enquadraram em classe alguma deverão ser agrupadas numa categoria denominada “Outras”.

¹ Para a geração de números aleatórios, acessar o site: <http://sorteiospt.com/numerosAleatorios/>

Propõe-se, com esta metodologia, explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes.

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Foram respondidos um total de 624 questionários, sendo 542 discentes (em torno de 73,05% do total de matriculados), 44 docentes (64,71% do total dos docentes) e 38 técnico-administrativos (77,55% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

Quadro 3 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento

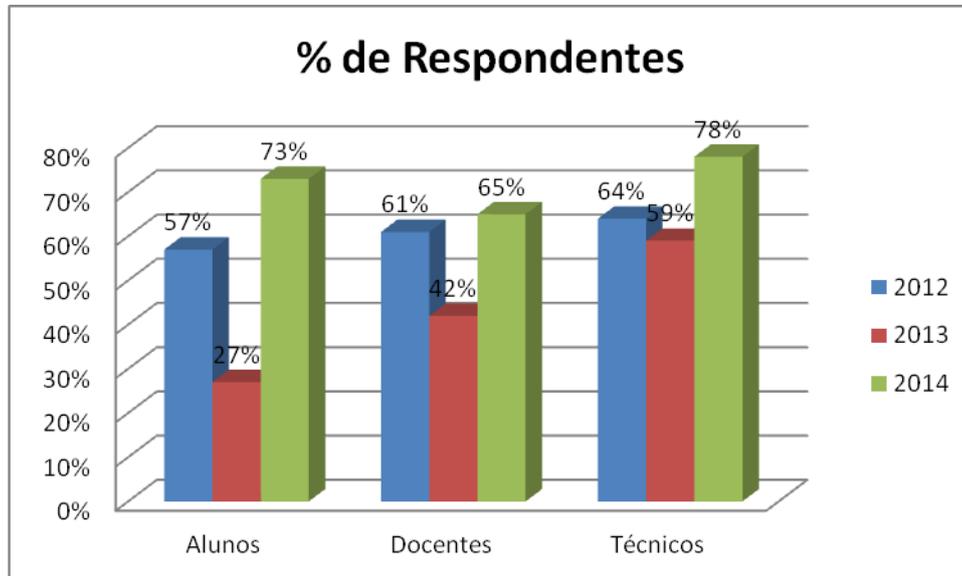
Segmento	Total	Respondentes	%
Discentes	742*	542	73,05%
Docentes	68	44	64,71%
Técnicos	49	38	77,55%

* Neste número foram considerados os alunos dos cursos integrados, subsequentes, PROEJA, Licenciatura em Química. Quantidade informada pela Secretaria Acadêmica em 12/12/14. Não foram considerados os alunos do PRONATEC (225) que funcionou de Agosto a Novembro e EaD (87).

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

Com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da autoavaliação institucional, considerou-se relevante verificar a adesão dos respondentes nos anos de 2012, 2013 e 2014, conforme o gráfico abaixo:

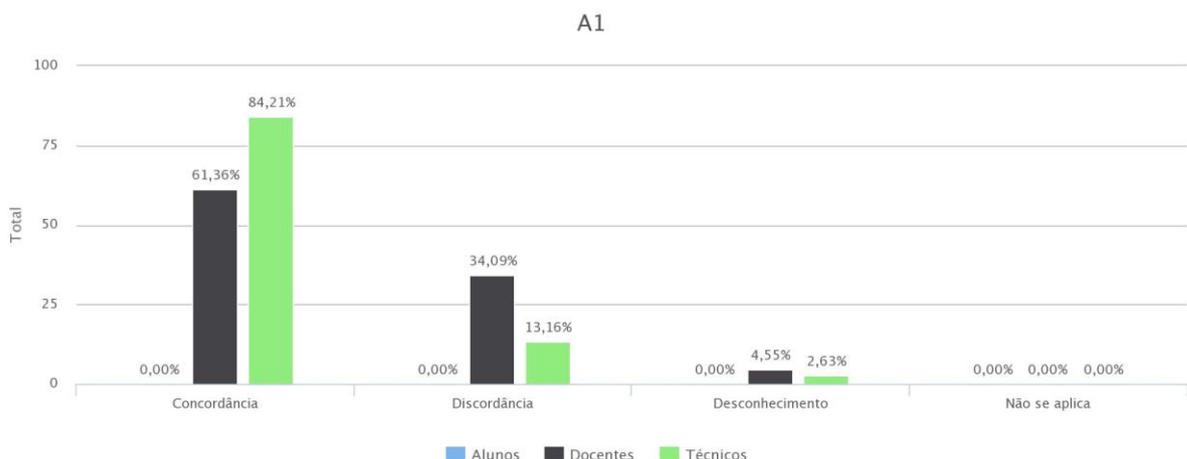
Gráfico 1 - Comparativo do percentual de respondentes em 2012, 2013 e 2014 por segmento



Em 2014 percebe-se uma evolução significativa do número de respondentes em relação a 2013 devido a metodologia de sensibilização utilizada que foi muito mais intensa que nos anos anteriores.

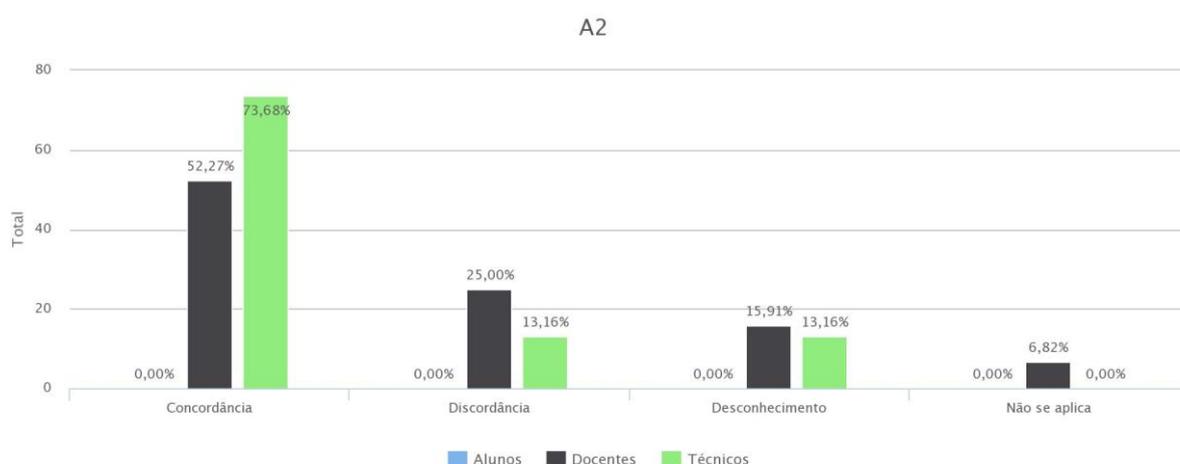
3.1 DIMENSÃO A – ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1) A estrutura organizacional do Campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.



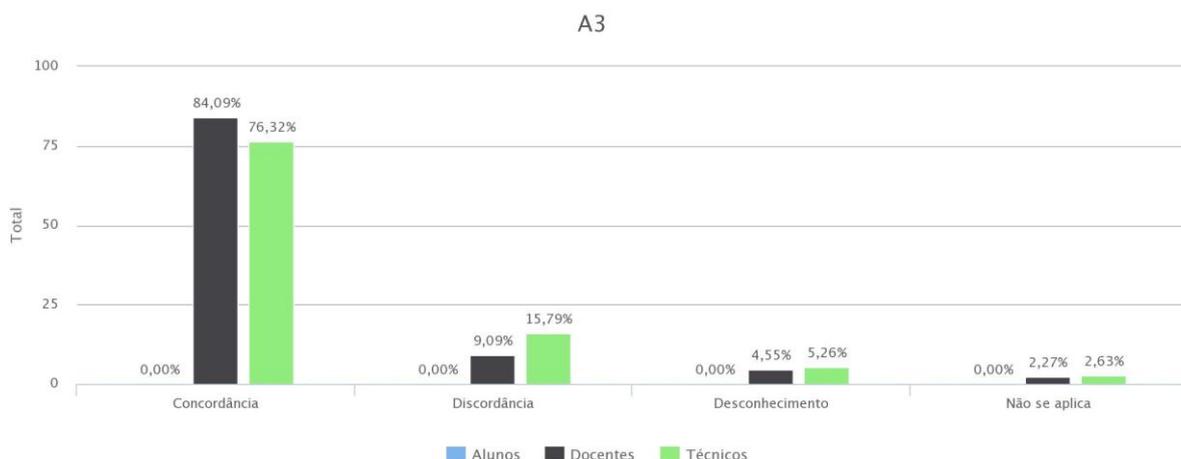
De acordo com o gráfico concluímos que docentes (61,36%) e técnicos (84,21%) concordam que a estrutura organizacional do Campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que desenvolvem.

2) As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Campus, são coerentes e transparentes.



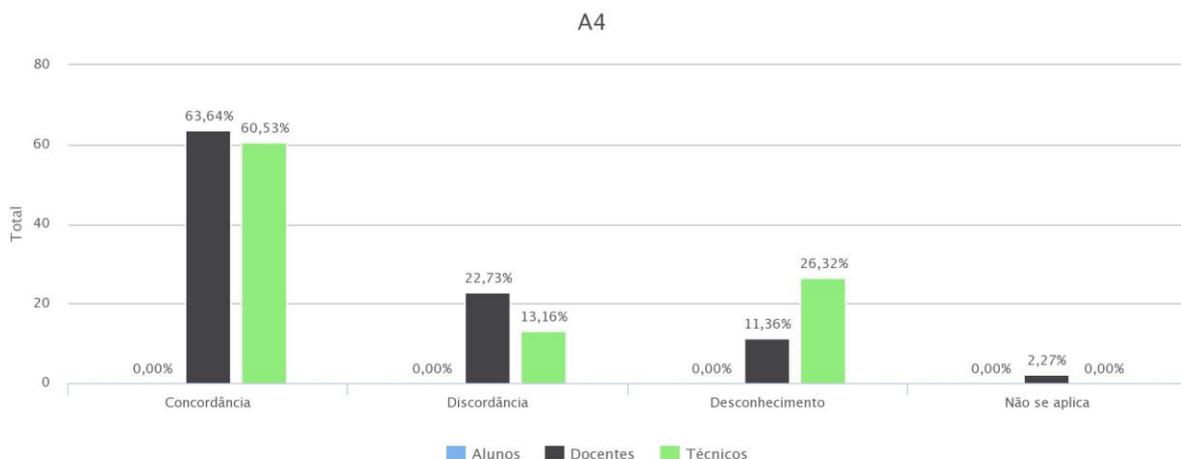
De acordo com o gráfico concluímos que docentes (52,27%) e técnicos (73,68%) concordam que as ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no Campus, são coerentes e transparentes, embora 15,91% dos docentes responderam que desconhecem. Atribui-se a esse percentual docentes que estão recentemente no Campus por motivo de remanejamento ou concurso para professor efetivo ou temerário.

3) O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus.



De acordo com o gráfico concluímos que docentes (84,09%) e técnicos (76,32%) concordam que o relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus, embora 15,79% dos docentes responderam que desconhecem. Atribui-se esse percentual a docentes que estão recentemente no Campos.

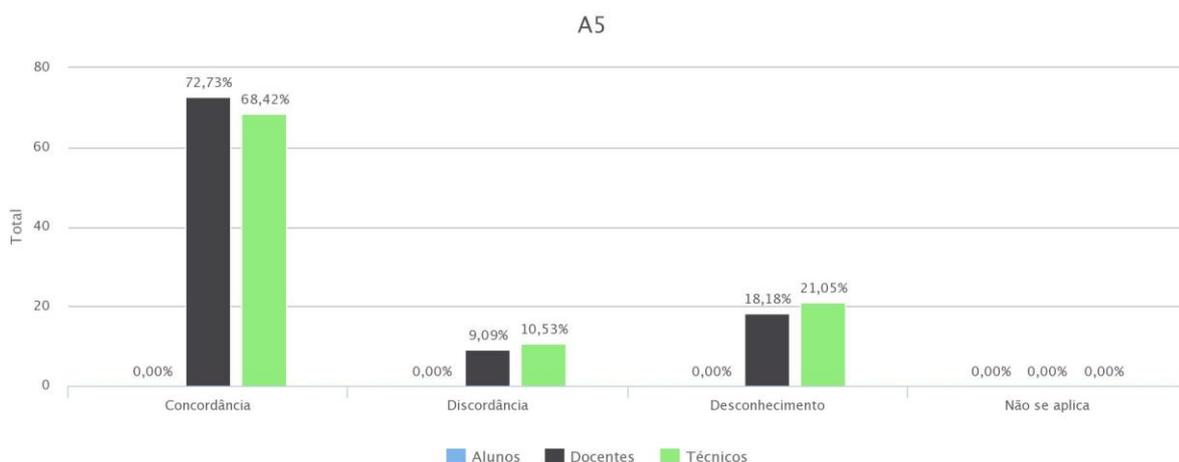
4) As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do seu Campus.



De acordo com o gráfico, concluímos que docentes (63,64%) e técnicos (60,53%) concordam que as instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do Campus, embora 26,32% dos técnicos responderam que desconhecem. Atribui-se a esse percentual técnicos que estão

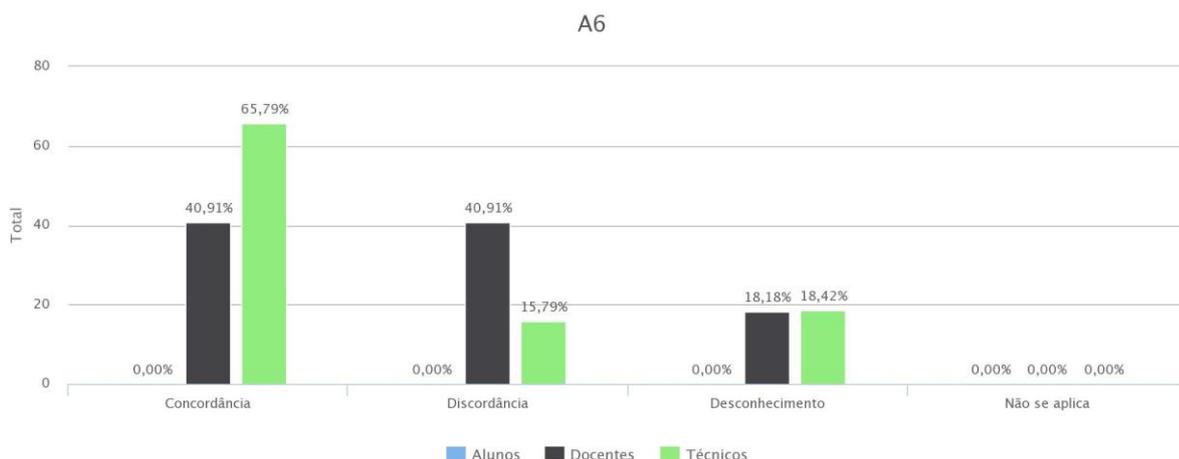
recentemente no Campus e/ou por não participar efetivamente de nenhuma dessas instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição.

5) Possui conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do Campus; organização didática)



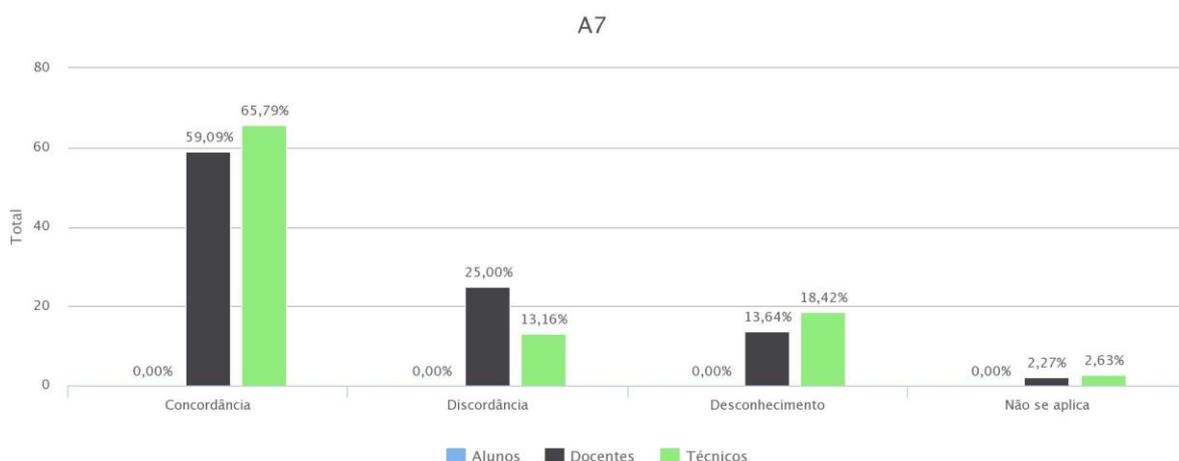
De acordo com o gráfico concluímos que docentes (72,73%) e técnicos (68,42%) possuem conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do Campus; organização didática), embora (18,18%) dos docentes e (21,05%) dos técnicos responderam que desconhecem. Atribui-se a esses percentuais servidores que estão recentemente no Campus e ainda não se apropriaram dos principais documentos normativos da instituição.

6) O planejamento estratégico do seu Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.



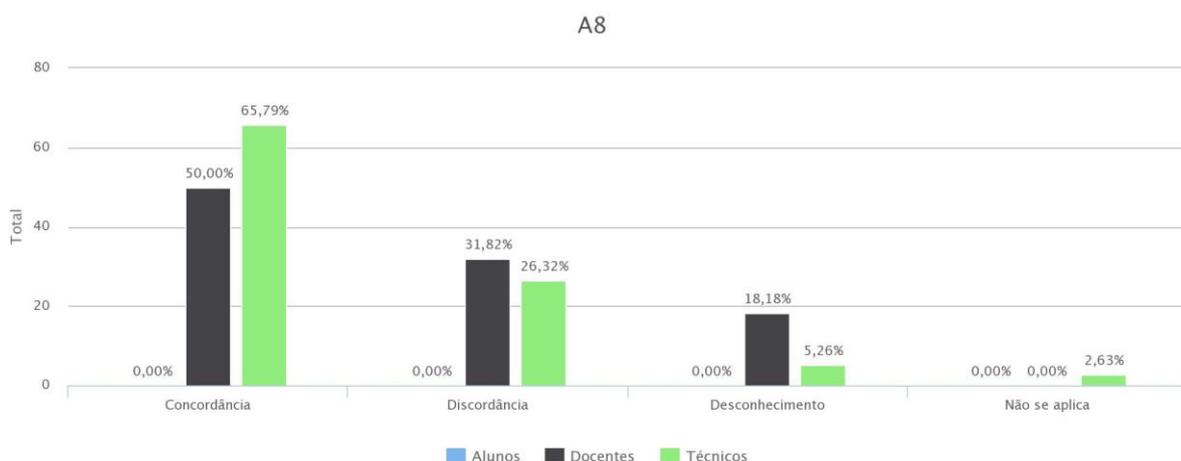
De acordo com o gráfico concluímos que docentes (40,19%) discordam sobre a eficácia do planejamento estratégico do Campus quanto a antecipação de problemas e proposição de soluções e técnicos (65,79%) concordam que o planejamento estratégico do Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções. Observa-se que há desconhecimento por parte de técnicos (18,42%) e docentes (18,18%) sobre o tema em questão. Atribui-se a esses percentuais, servidores que estão recentemente no Campus e ainda não se apropriaram do assunto em questão.

7) O planejamento estratégico do seu Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.



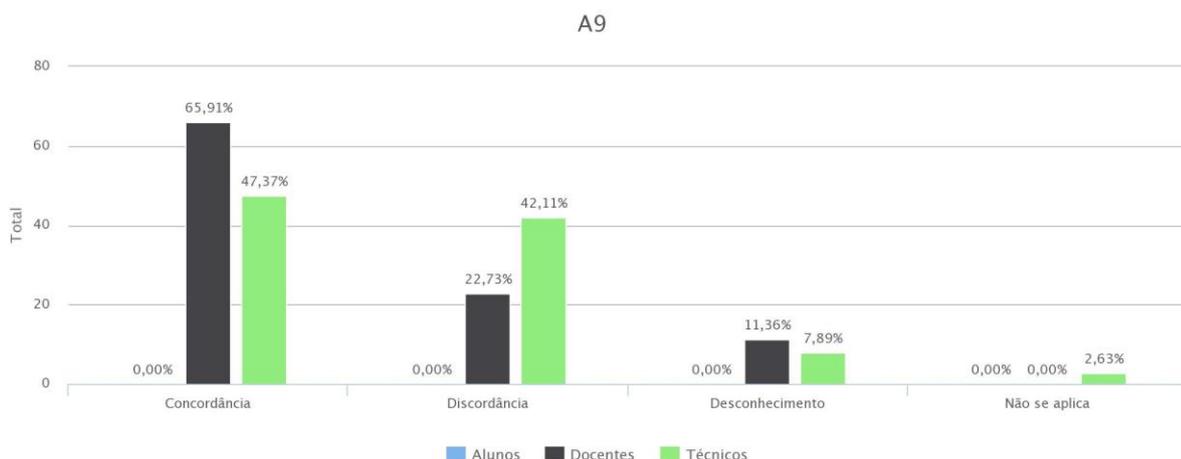
De acordo com o gráfico concluímos que docentes (59,09%) e técnicos (65,79%) concordam que o planejamento estratégico do Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações. Embora 18,42% dos técnicos responderam que desconhecem. Atribui-se a esse percentual técnicos que estão recentemente no Campus e ainda não se apropriaram do assunto em questão.

8) A comunicação interna no Campus contribui para a interação e eficiência administrativa.



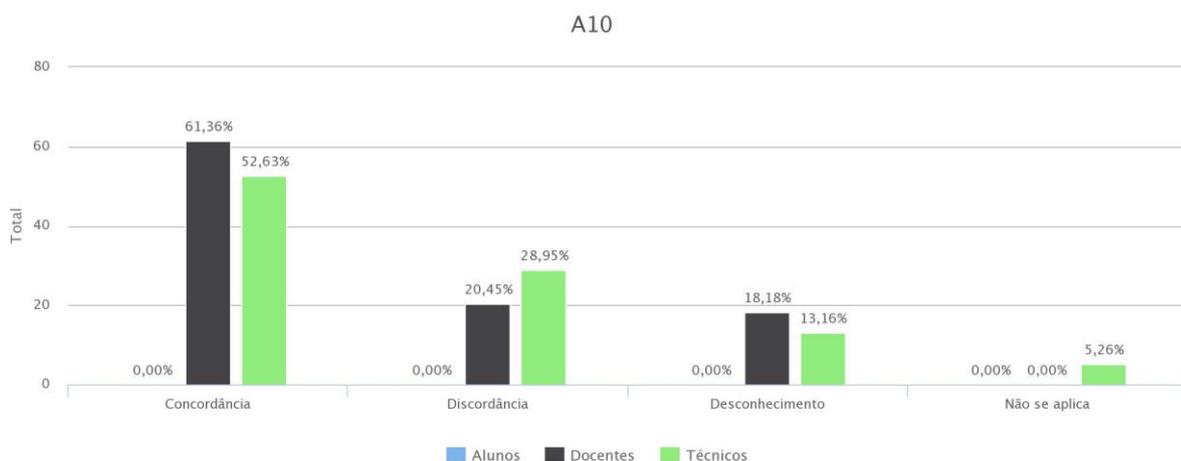
De acordo com o gráfico concluímos que (65,79%) dos técnicos concordam que a comunicação interna no Campus contribui para a interação e eficiência administrativa. No entanto, apesar de 50,00% dos docentes responderem que concordam, verifica-se também que 18,18% responderam que desconhecem.

9) O serviço de segurança no Campus é satisfatório.



De acordo com o gráfico concluímos que docentes (42,11%) discordam no que se refere satisfação do serviço de segurança no Campus e técnicos (65,91%) concordam em relação a eficácia do serviço de segurança no Campus.

10) Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.



De acordo com o gráfico concluímos que ambos os servidores docentes (61,36%) e técnicos (52,63%) concordam em relação aos procedimentos de avaliação institucional serem eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações. Embora que 18,18% dos docentes desconhecerem. Atribui-se a esse percentual, docentes que estão recentemente no Campus não tiveram oportunidade de se apropriar do processo da avaliação institucional.

Com relação aos pontos da dimensão A (ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL) foram citados por parte dos docentes que a comunicação interna precisa melhorar, sendo necessário que se trabalhe com os servidores recém-chegados no sentido de os fazer compreender como funciona o *campus*, qual a sua estrutura organizacional e pedagógica.

Esta categoria também citou que há a necessidade de um planejamento a longo prazo nos diversos setores para prever e se adiantar às demandas e problemas. Todas as decisões devem ser discutidas com todos os servidores e não apenas por quem ocupa cargos de gestão.

E que a ausência do diretor geral devido a atividades externas dificulta a realização eficiente das ações e que deveria haver uma forma mais eficaz para estabelecer contato com o mesmo.

Outra sugestão foi que as autoavaliações devem ocorrer sistematicamente.

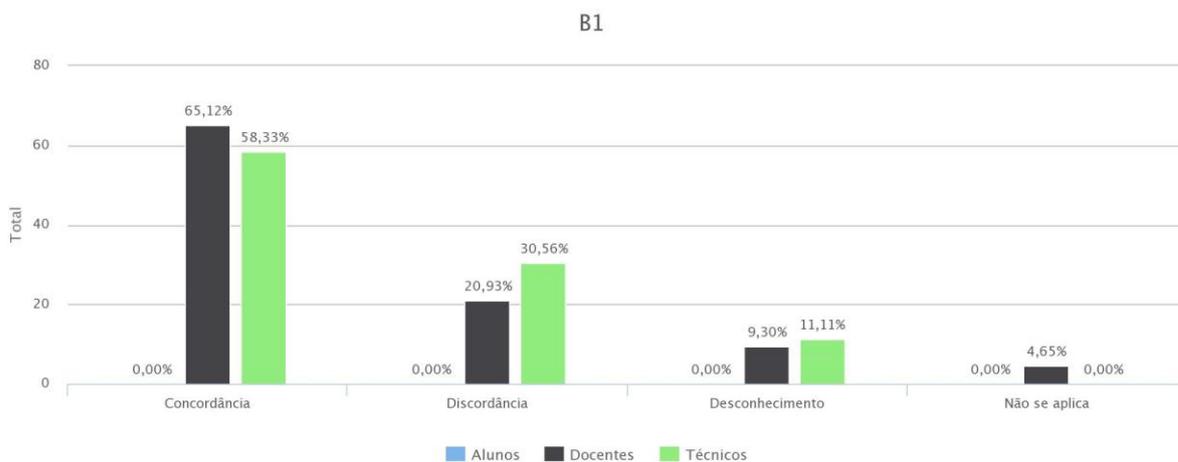
Quanto aos TAE, citou-se:

- ✓ que a estrutura organizacional do Campus permite a realização efetiva das atividades profissionais, porém, como os professores estão na instituição durante 03 dias dificulta um pouco a realização de algumas atividades em tempo hábil.
- ✓ que é necessário que algumas ações sejam desburocratizadas, tudo em função da celeridade da aplicação de procedimentos em função do desenvolvimento dos processos.
- ✓ que deve haver elaboração de calendário de reuniões para conselhos e comissões.
- ✓ que as reivindicações por parte dos técnicos quase nunca são efetivamente realizadas. Nas reuniões os problemas são resolvidos, mas na prática isso não acontece. Considerando que na instituição há separação entre os técnicos e docentes, sendo que a maioria dos problemas apontados pelos docentes são mais facilmente resolvidos do que àqueles apontados pelos técnicos.

Citou-se também que o questionário de avaliação poderia ter uma escala de notas para demonstrar o grau de satisfação em relação a determinado item para maior clareza das respostas.

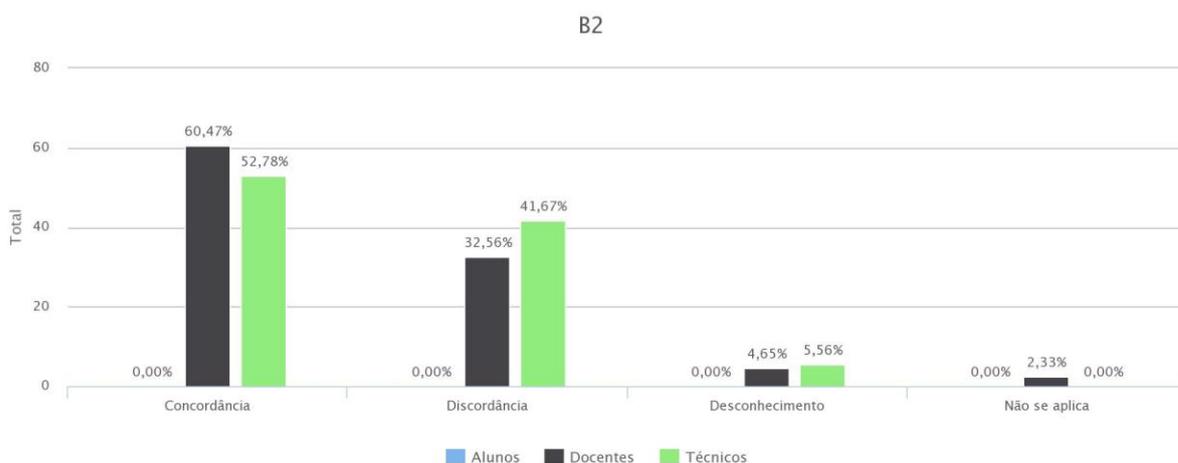
3.2 DIMENSÃO B - POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

1) A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.



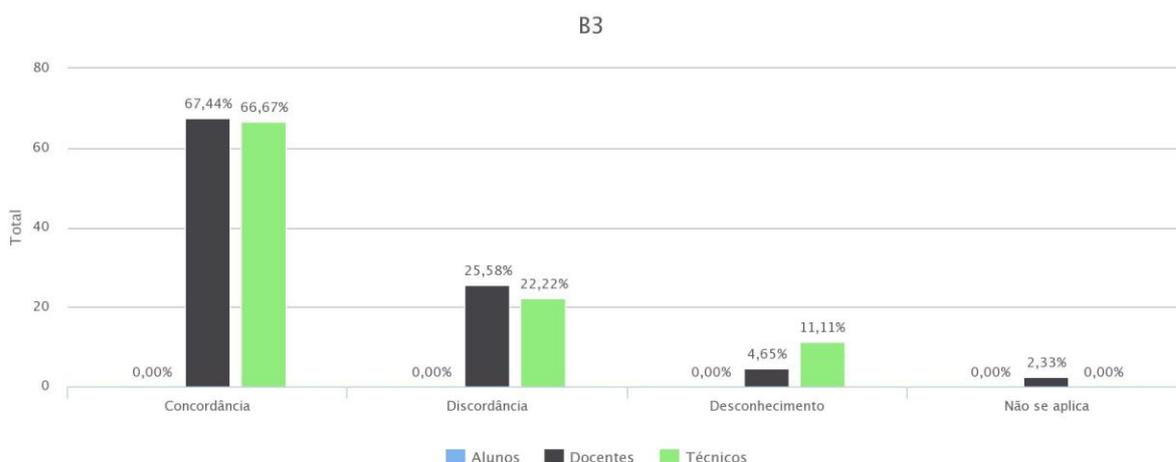
Quando os servidores foram questionados quanto a política de Pessoal e de Carreira dentro do IFRN quanto ao atendimento das necessidades dos servidores observamos que os docentes e técnicos concordaram, tendo uma maior índice pelos docentes. Dentro do exposto podemos entender que essa política encontra-se em conformidade com os anseios dos servidores.

2) A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.



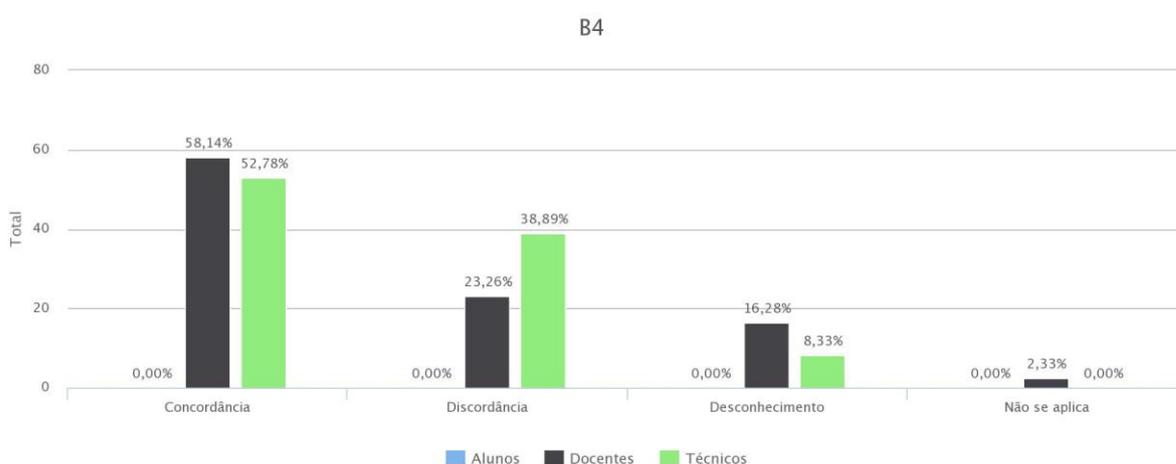
Quanto a política de capacitação/qualificação houve uma dicotomia, tanto os docentes como os técnicos concordaram que tal política é adequada, com índice acima dos 50%, valor esse considerado mínimo pelas CPA's para consideração de quanto a concordância. Porém tivemos que 41,67% dos técnicos discordaram que tal política é adequada para as necessidades dos servidores, sendo que para o parâmetro de discordância as CPA's determinaram um valor mínimo de 40%. Deste modo podemos observar que apesar dos docentes em sua maioria concordarem com a política de capacitação, no técnicos administrativos há uma divisão de opiniões, tal fato pode ter ocorrido devido as várias dificuldades da Coordenação de Gestão de Pessoas em levar uma política de capacitação mais ativa para os Técnicos, tendo em vista que tão coordenação acumula diversas funções quanto a Recursos humanos, desde a folha de pagamento até a política de qualidade de vida, tendo por diversos meses do ano de 2014 sofrido com redução de servidores, com chegada de servidores novos e saídas de servidores para outros setores. Para os docentes muitas das políticas de capacitação e qualificação estão ligadas a participação em eventos científicos, sendo tais ações executadas pela Coordenação de Pesquisa.

3) O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Campus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.



No quesito de incentivo e auxílio para participação em eventos científicos, técnicos e culturais, como também capacitação e qualificação, houve uma ampla concordância por parte dos servidores quanto a tais incentivos serem satisfatórios para o desenvolvimento das atividades de cada servidor. Quanto a concordância com a política de capacitação observamos anteriormente que por parte dos técnicos houve uma discordância significativa, já no tocante aos incentivos não observamos tal discordância. Isso pode levar a interpretação que apesar dos técnicos discordarem das políticas de capacitação e qualificação, eles consideram que os incentivos e auxílios fornecidos para quais atividades são satisfatórias. Reforçando assim que a forma como a política de capacitação está sendo administrada quanto aos técnicos deve ser repensada e modificada para que possa atender melhor as demandas dessa parcela dos servidores.

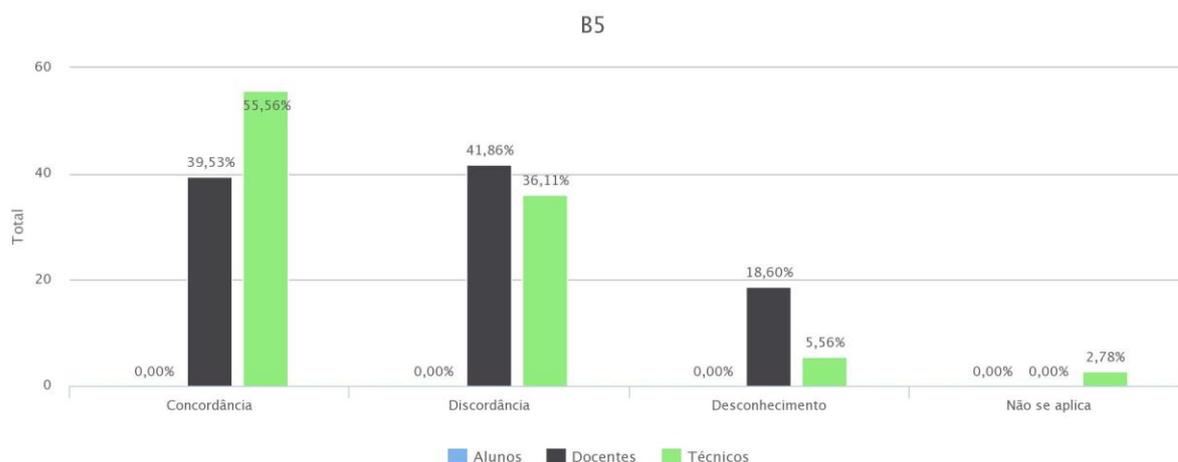
4) O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.



Nesse quesito ambas as classes de servidores concordaram com os instrumentos de avaliação de desempenho funcional, consideram que tais são satisfatórias. Porém é importante destacar que para os técnicos administrativos tivemos um índice de discordância de 38,89%, relativamente próximo dos 40% considerado mínimos para significativa discordância. Já para os docentes observamos um índice de desconhecimento de 16,28%, onde o índice mínimo para significativa discordância foi determinado pelas CPA's como sendo 15%, tal fato

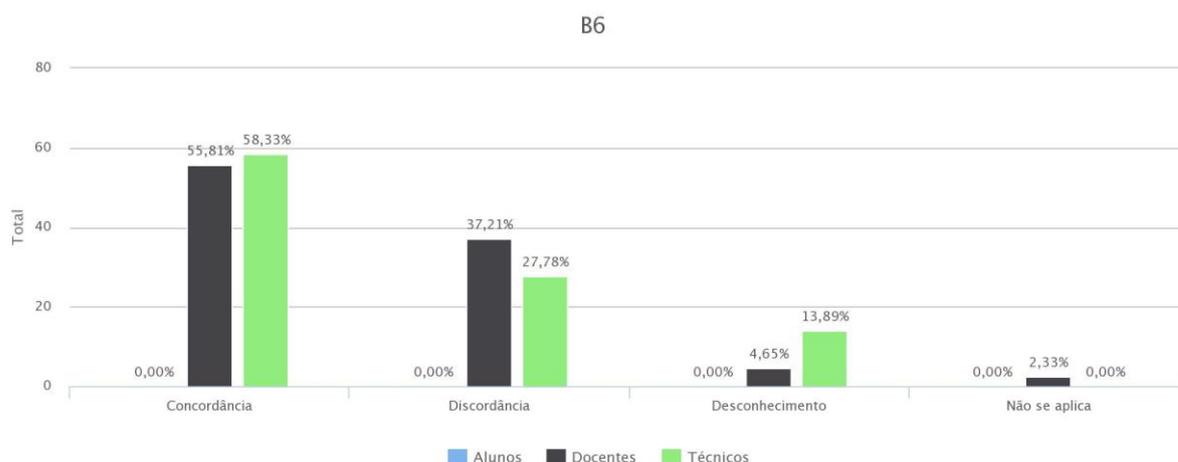
pode ter sido reflexo da entrada de novos docentes, além de uma demanda de professores substitutos no ano de 2014.

5) A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus é satisfatória.



Quando questionados a respeito da política de assistência e melhoria de qualidade de vida dos servidores, houve uma significativa concordância por parte dos técnicos e uma significativa discordância por parte dos docentes. Nesse ponto podemos também destacar que novamente o índice de discordância por parte dos técnicos chegou relativamente próximo do valor mínimo para consideração de discordância, alcançando nesse quesito o valor de 36,11%. Além disso, observamos uma índice de desconhecimento de 18,60% na classe dos docentes. Podemos deduzir que a política de qualidade de vida está sendo mais ativa no âmbito dos técnicos, isso pode ser reflexo de que tal política foi implantada para ser executada dentro do horário de trabalho, o que pode estar dificultando significativamente a participação dos docentes, além dos mesmos não estarem tendo conhecimento das práticas realizadas pelo Campus. Também vale a pena ressaltar que tal política é nova dentro do IFRN, onde as coordenações e comissões responsáveis pelas sua execução ainda estarem se adequando para melhor desenvolvimento das atividades.

6) As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.



Também foi levantado a opinião dos servidores quanto as reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituírem espaços para formação dos mesmos, nesse ponto houve concordância em ambas as classes de servidores. Porém houve uma índice de discordância de 37,21% na classe dos docentes, próximo relativamente dos 40% considerado mínimo para significativa discordância. Já na classe dos técnicos houve uma índice de desconhecimento de 13,89% relativamente próximo dos 15% considerado mínimo para significativo desconhecimento. Tais reuniões diante dos dados são consideradas como espaços formativos, porém vale a pena ressaltar que diante dos dados de discordância por parte dos docentes e de desconhecimento por parte dos técnicos, deve se buscar formas de reduzir tais dados, fazendo que quais espaços possa ser mais aproveitados por todos os servidores.

Quanto as respostas subjetivas da dimensão B (POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA) citou-se que:

- ✓ O instrumento de avaliação dos servidores precisa ser mais objetivo, considerar de fato o trabalho do profissional, especialmente dos professores, no ensino, na pesquisa e na extensão. Não deve se pautar em critérios subjetivos, e deve acontecer de forma clara, com a participação dos servidores.

- ✓ As reuniões pedagógicas precisam se constituir em momentos de reflexão sobre a prática docente, em momentos de discussão sobre os mais variados temas que dizem respeito ao processo de ensino-aprendizagem, e não apenas serem momentos de discutir as demandas do campus e outros assuntos administrativos.
- ✓ Faltam momentos de discussões entre áreas afins para melhor aproveitamento e maximização dos conteúdos.
- ✓ As políticas internas de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores é boa, mas precisa melhorar para se adequar melhor. Alguns programas são muito bons, porém a participação é limitada, necessitando de sistemas de divulgação mais eficientes, que motivem os servidores.
- ✓ Oferecer a possibilidade de cursos a nível de mestrado e doutorado nas ciências exatas nos *campi* do interior do estado.

O pessoal Técnico Administrativo sugeriu em suas respostas subjetivas que:

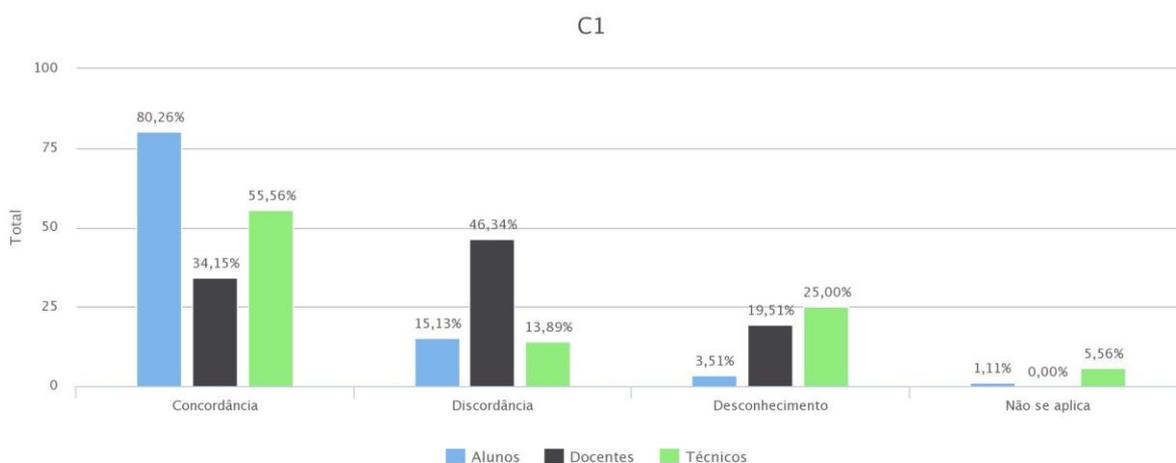
- ✓ a política de pessoal e de carreira para os técnicos administrativos poderia incentivar maior e melhor participação em cursos específicos para cada setor; Cursos de especialização e de formação continuada com reserva de vagas para servidores; Detalhamento de informações a respeito do servidor, com aval de conselhos ou comissões, conforme o caso.
- ✓ há capacitações, mas os servidores não são incentivados à participar por parte da gestão, estão sempre permitindo, na grande maioria das vezes, a participação de apenas 1 servidor por setor. Percebe-se que isso ocorre para que não haja tantos "gastos" como diárias e hospedagem. Outro fator é com relação ao transporte para essas capacitações em que muitas vezes os técnicos passam o dia todo em treinamento e não tem o direito de pernoitar para que não seja gasto com diária. Isso significa risco de vida para o servidor. Quanto à forma de avaliação institucional é muito falha, pois convive-se com colegas professores que não deviam ter passado pelo estágio probatório por várias faltas e reclamações por partes dos colegas e por parte dos alunos, mas mesmo assim passaram tranquilamente pela avaliação institucional obtendo êxito.

- ✓ Deve-se definir critérios claros e objetivos quanto à participação em eventos científicos e de capacitação. Uma vez que nega-se a uns e incentiva-se a outros, sem justificativa adequada.
- ✓ Em relação a capacitação dos servidores o IFRN deveria proporcionar mais oportunidades para que os seus técnicos possam fazer pós-graduação, fazendo parcerias com outras instituições e liberando o servidor durante a realização do mesmo.
- ✓ o questionário de avaliação institucional possua uma escala numérica que possa expressar a satisfação em relação aos itens.

3.3 DIMENSÃO C - INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1) Os laboratórios do Campus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os laboratórios do Campus dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

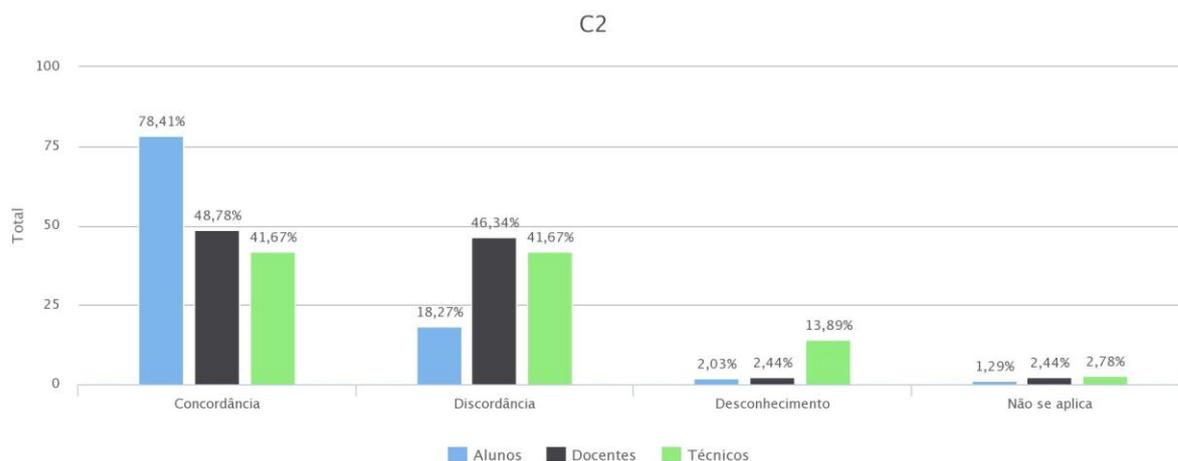


Na percepção dos alunos e técnicos, há disponibilidade de instalações e equipamentos adequados às atividades realizadas no campus Apodi, satisfação esta evidenciada pelo alto percentual de concordância, principalmente dos alunos

(80,26%). Vale ressaltar que, embora os técnicos concordem com a afirmação sobre a infraestrutura do campus, muitos ainda demonstram desconhecimento (19,51%).

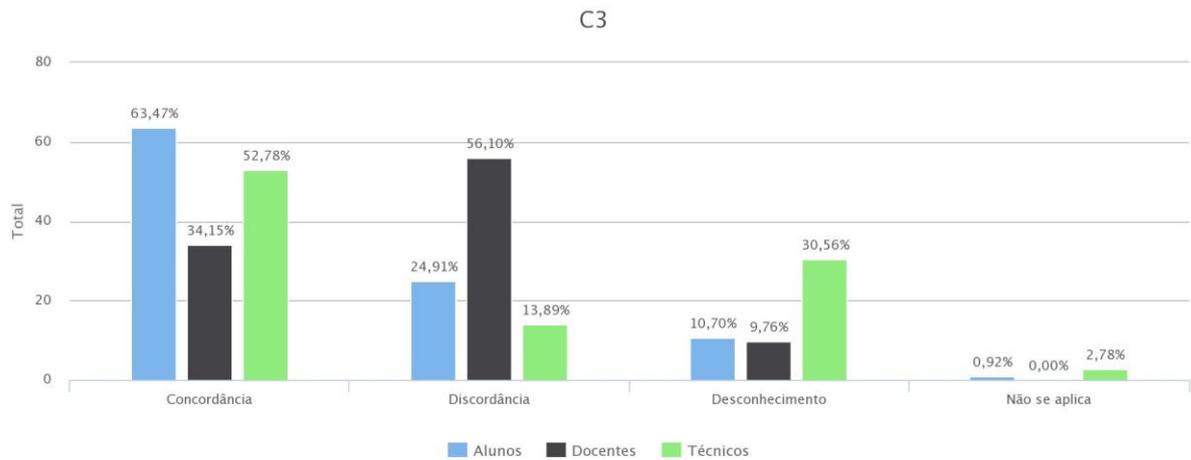
Porém, a opinião dos docentes é contrária, ou seja, na visão dos mesmos o campus não dispõe de estrutura e equipamentos adequados às atividades de pesquisa, ensino e extensão. Entretanto, um percentual significativo (19,51%) dessa categoria ainda demonstra desconhecimento sobre o assunto.

2) A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.



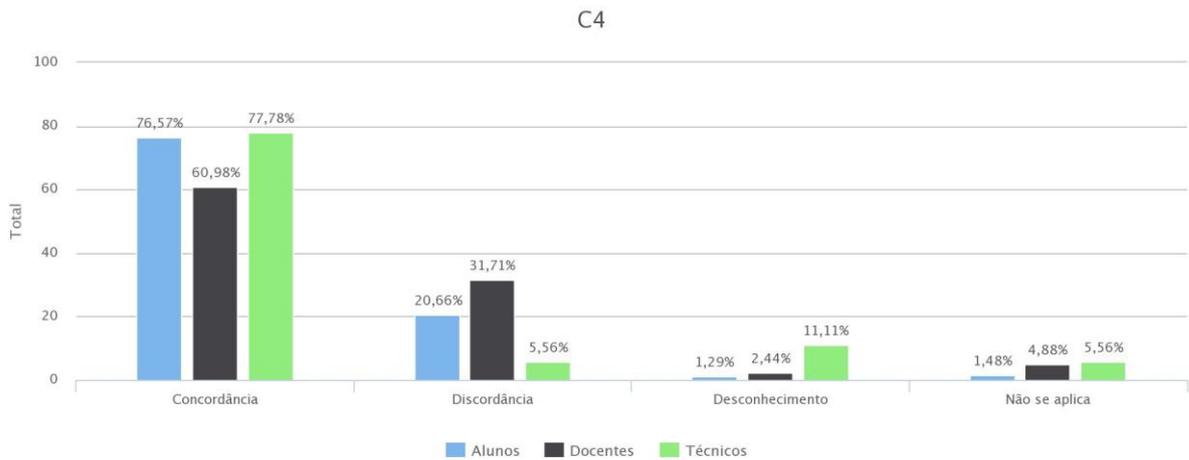
Para a maioria dos alunos (78,41%), a biblioteca do campus atende suas necessidades com relação à dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação, porém, grande parte dos docentes e técnicos discordam (48,78% e 41,67%, respectivamente) ou desconhecem sobre os aspectos relacionados à estrutura da biblioteca de seu campus quanto à adequação de ambientes de estudos individuais e coletivos.

3) A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.



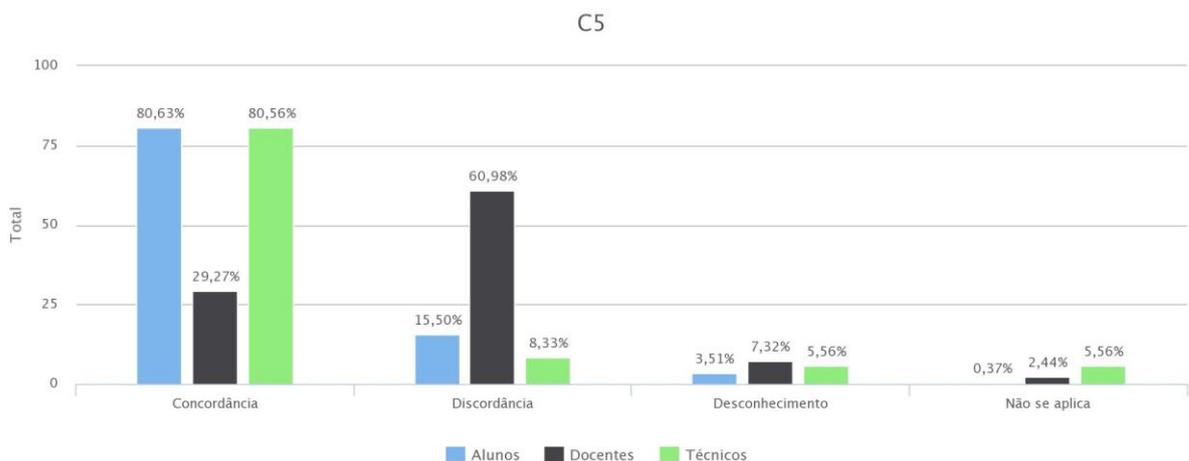
Os alunos e técnicos da campus Apodi concordam (63,47% e 52,78%, respectivamente) que o acervo físico e eletrônico da biblioteca é atualizado e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos, entretanto, a maioria dos docentes não concordam com tal afirmação (56,10%), talvez pelo fato dos docentes estarem mais presentes nos processos de elaboração e/ou reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso, o que os possibilita conhecer mais profundamente as adequações desses acervos às necessidades dos alunos e das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, o que pode ser ainda reforçado pelo significativo percentual de técnicos que afirmam desconhecer sobre esse aspecto (30,56%).

4) As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos.



Quando perguntados sobre a estrutura de instalações e equipamentos das salas de aulas (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa), as três categorias, de forma geral, concordaram que essas possuem estrutura de instalações e equipamentos que satisfazem as necessidades de suas atividades.

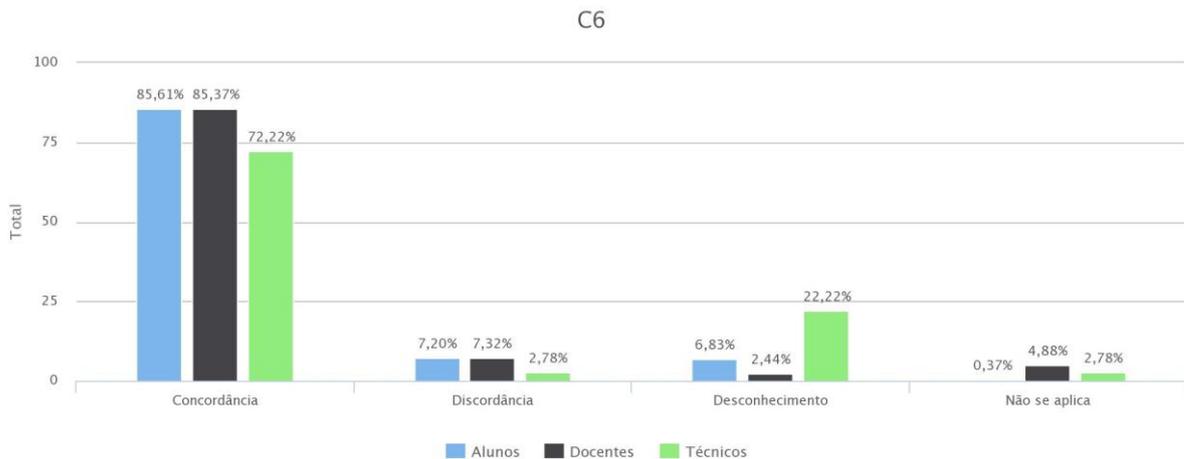
5) A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus.



Sobre a infraestrutura de informática, os alunos e técnicos mostraram-se satisfeitos estes serviços, o que pode ser demonstrado por mais de 80% de concordância em ambas categorias. Já na opinião dos docentes (60,98%), os equipamentos de informática, os serviços de atualização de softwares e o acesso à

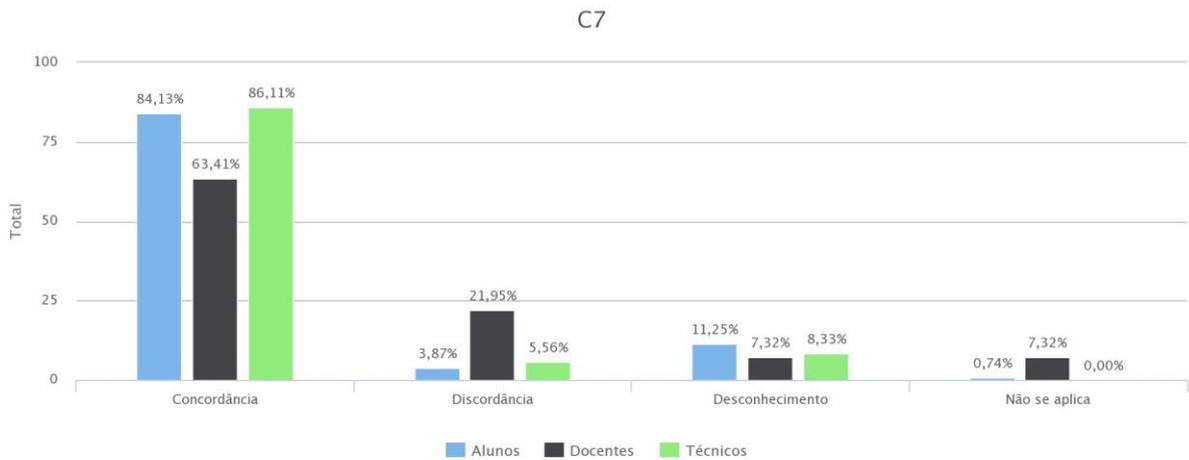
internet ainda são insuficientes para a atendimento das necessidades do campus Apodi.

6) A qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



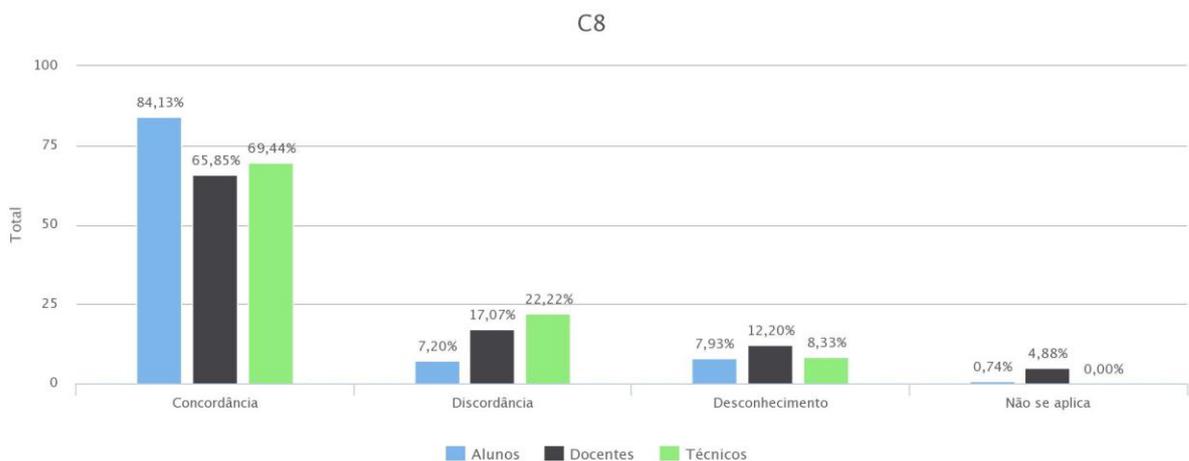
Quanto à qualificação do quadro docente do Campus Apodi, as três categorias (alunos, docentes e técnicos) concordam que há coerência com relação às ações desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Porém, vale ressaltar que, para a categoria de técnicos, ainda é expressiva o percentual de respostas em que afirmam ter desconhecimento sobre o assunto.

7) O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus.



Na opinião das três categorias questionadas (alunos, técnicos e docentes), o quadro de técnicos-administrativos pertencentes ao Campus Apodi é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nesse campus.

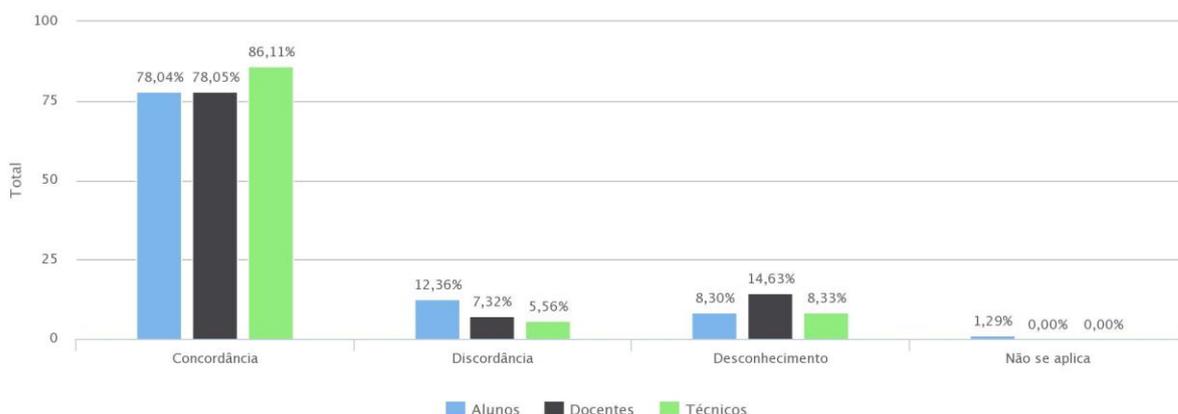
8) O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus.



Com relação ao quadro de pessoal terceirizado, as três esperas (alunos, técnicos e docentes) concordam que a quantidade de servidores terceirizados atende satisfatoriamente às necessidades do campus Apodi.

9) O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.

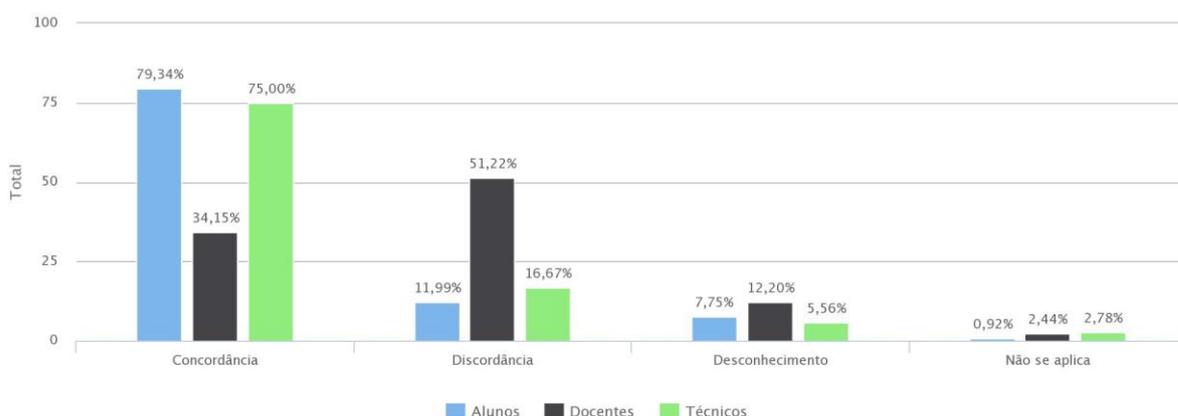
C9



Tanto os alunos quanto os técnicos e docentes concordam que o campus Apodi possui uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo, porém, ainda é expressiva a quantidade de docentes que desconhecem sobre esse aspecto relacionado à estrutura de transporte do campus Apodi, o que possivelmente pode ser explicado por grande parte desses docentes lecionarem disciplinas básicas, as quais não necessitam obrigatoriamente de atividades externas ao campus e, portanto, não utilizam dos serviços de transporte com tanta frequência.

10) O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus.

C10



Quanto ao serviço de manutenção da infraestrutura, os alunos e técnicos concordam que o serviço é eficiente (79,34% e 75,0%, respectivamente), porém,

para a maioria dos docentes (51,22%), tal serviço não contribui satisfatoriamente para o bom funcionamento do campus.

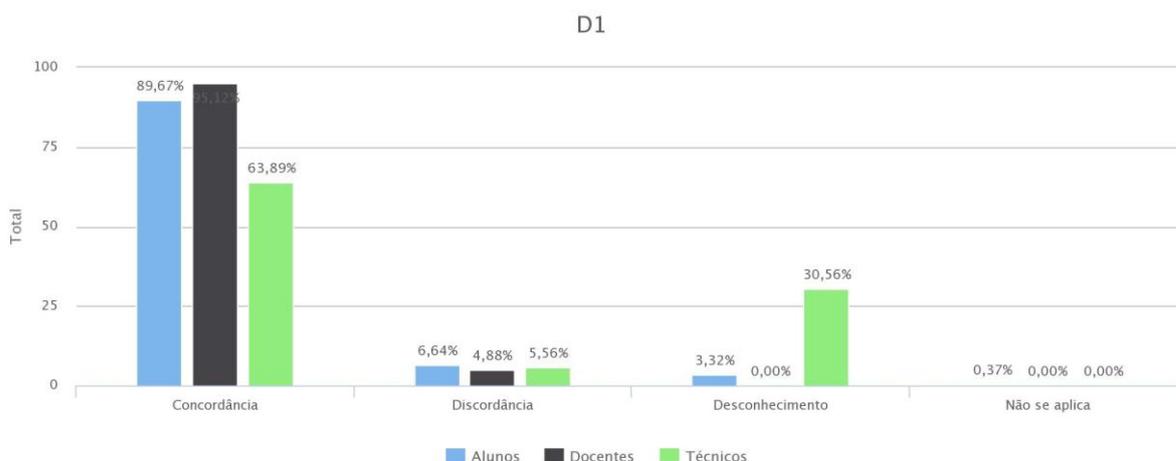
No que diz respeito aos pontos da Dimensão C, sobre a infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão, citados pelos alunos, pôde-se destacar como os cinco principais pontos:

- ✓ Biblioteca com infraestrutura insuficiente para atender às necessidades do *campus* Apodi, incluindo o pouco espaço físico para estudos individuais e coletivos, e a falta ou inexistência de acervo (físico e eletrônico) especializado nas áreas específicas dos cursos existentes no *campus*;
- ✓ Deficiência nos serviços de manutenção dos equipamentos necessários ao bom funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, como é o caso dos projetores multimídia e condicionadores de ar, que constantemente quebram e prejudicam o desenvolvimento das atividades do campus;
- ✓ O baixo número de viagens técnicas/ atividades externas também foi citado pela categoria discente como ponto desfavorável para a melhoria do processo ensino aprendizagem;
- ✓ Higiene e manutenção de banheiros e vestiários também foi outro item bastante citado pelos alunos do *campus* Apodi como um problema que deve ser sanado;
- ✓ Por fim, o problema das obras inacabadas, da qualidade e quantidade de laboratórios como os de Química, Biologia e de Zootecnia, foi um dos problemas mais apontados pelos alunos.

Vale ressaltar que muitos outros pontos foram citados, sendo os mais expressivos: a ausência de espaços de vivências para alunos que frequentam a escola nos dois turnos; insuficiência do quadro de funcionários terceirizados para a realização de atividades que comprometem o bom funcionamento do *campus*; falta de insumos importantes para as aulas práticas desenvolvidas nos laboratórios do *campus*; deficiência nos serviços de internet; entre outros.

3.4 DIMENSÃO D - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

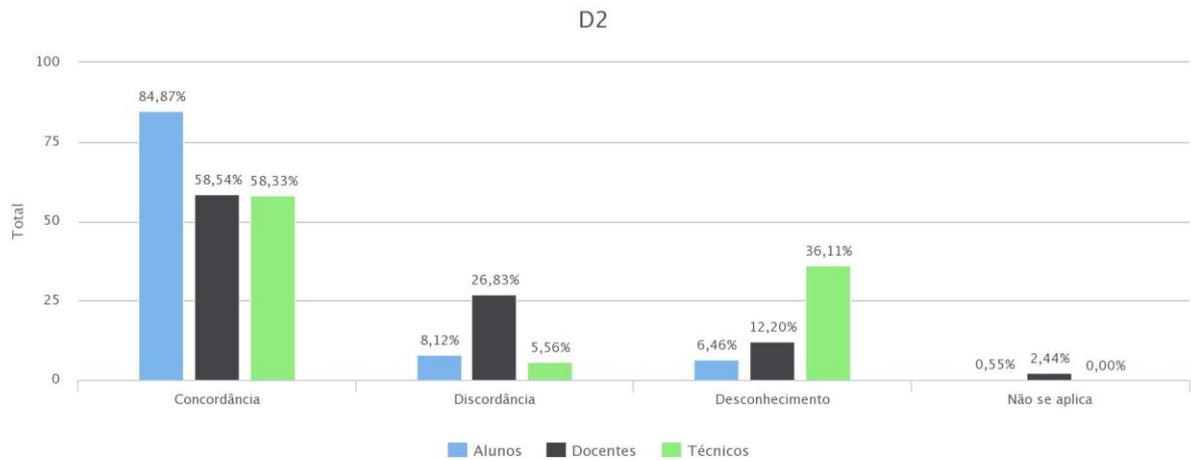
1) A prática pedagógica docente (planejamento didático, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.



De uma forma geral observou-se que, nas três categorias avaliadas, houve um alto grau de concordância no que diz respeito à prática pedagógica docente como contribuinte na educação integrada oferecida na instituição. Dentre docentes, técnicos administrativos e discentes que responderam ao questionário, 95,12 %, 63,89 % e 89,67 %, respectivamente, concordam com a afirmativa, o que é bastante relevante.

Vale observação para os 30,56 % de técnicos que responderam desconhecer as referidas práticas. Esse percentual é prontamente justificado em vista que, parte do corpo técnico administrativo, não exercer função direta com essa linha de trabalho.

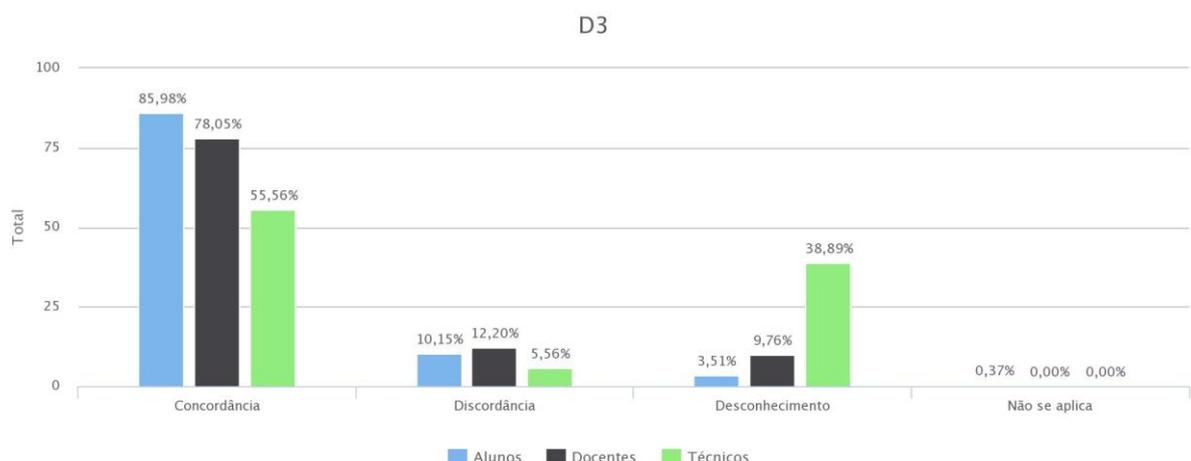
2) O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico, etc.) desenvolvido no Campus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.



Em um segundo questionamento da dimensão D, esse referente ao acompanhamento pedagógico realizado no campus, submetido às três categorias, docentes, técnicos administrativos e discentes, observou-se novamente concordância entre as mesmas sendo que 58,54 %, 58,33 % e 84,87 %, respectivamente, dos respondentes acreditam que o mesmo contribui para o desenvolvimento curricular e aprendizagem do estudante.

É notado novamente um alto percentual (36,11 %) de desconhecimento entre os técnicos administrativos a respeito do assunto com justificativa semelhante à apontada anteriormente: boa parte dos TAEs não possuem atividades que os permita realizar este tipo de acompanhamento.

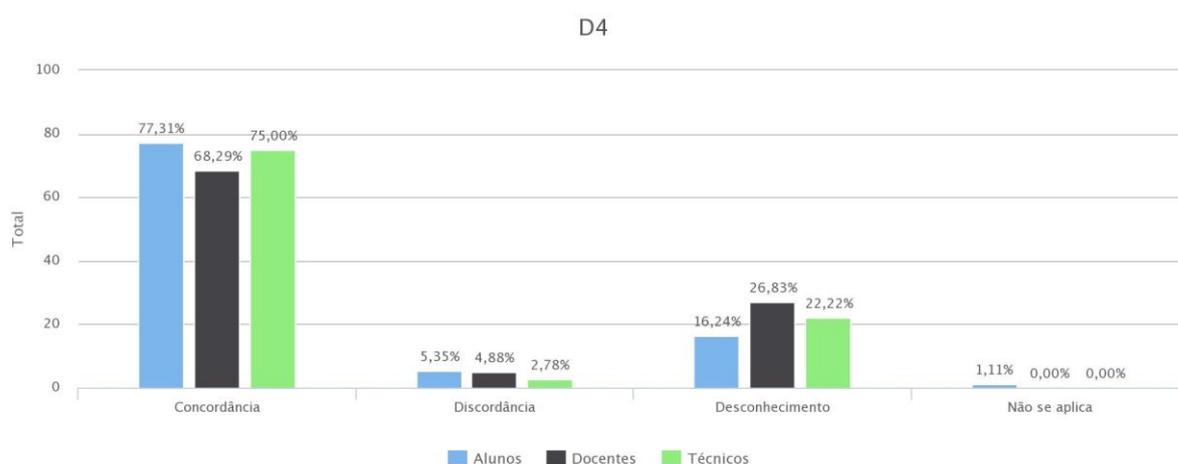
3) Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.



A partir da análise das respostas observadas ao questionamento 3 da dimensão D realizado na Avaliação Institucional, observou-se comportamento semelhante aos anteriores. Com alto grau de concordância nas três categorias avaliadas, 78,05 % dos docentes, 55, 56% dos TAEs e 85,98 % dos discentes concordam que as avaliações do estudante e o acompanhamento das atividades acadêmicas são adequados.

Por motivos semelhantes aos expostos anteriormente, observou-se um percentual de 38,89 % de técnicos administrativos que responderam desconhecer os procedimentos descritos.

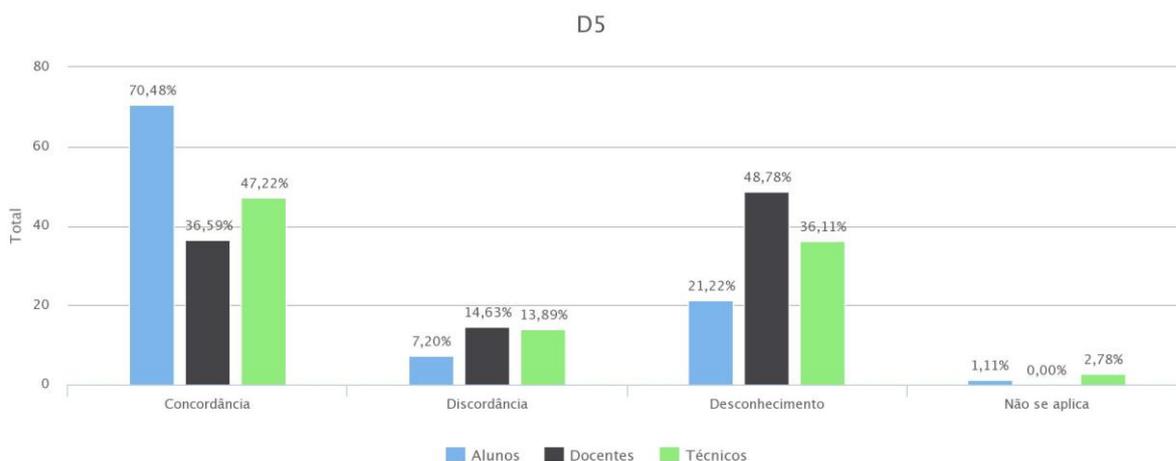
4) Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação (programa de iniciação científica, programas de publicação e de formação de recursos humanos – PFRH – MINTER – DINTER – Cooperações internacionais) favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.



Ao serem questionados sobre os programas de pesquisa e inovação do IFRN e sua capacidade em melhorar a qualidade de formação do estudante, 68,29 % dos docentes, 75,00 % dos técnicos e 77,31 % dos discentes concordaram com a afirmação proposta. Dessa forma, observa-se uma relativa aceitação às ações de pesquisa pela comunidade acadêmica. Por se apresentar como um ponto forte para o desenvolvimento da instituição, as mesmas devem ter continuidade.

O quesito deve ter uma atenção especial visto que o mesmo apresentou percentuais de desconhecimento considerados altos sendo 26,83 % para docentes, 22,22 % para técnicos administrativos e 16,24 % para discentes.

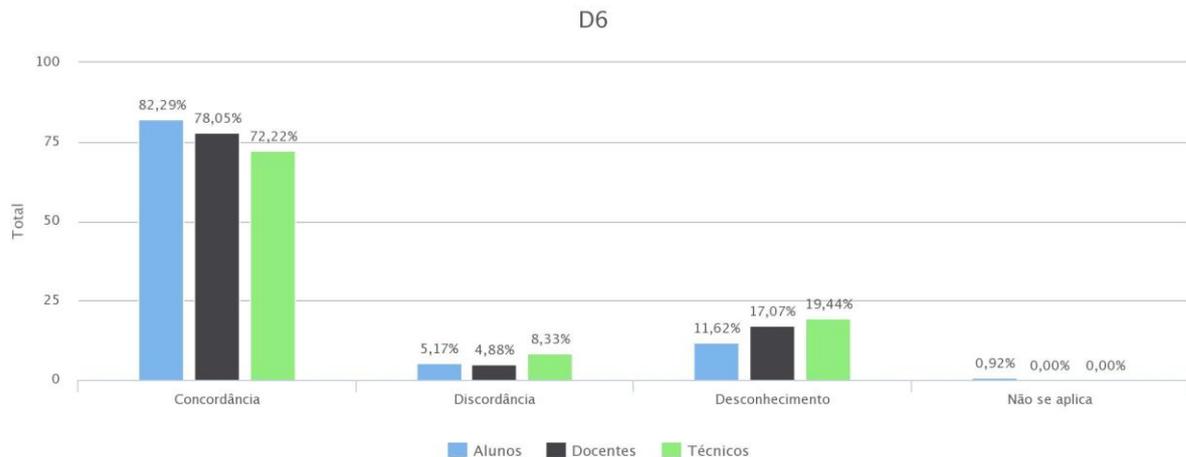
5) As ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas no seu Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações de incentivo ao espírito empreendedor dos alunos) são eficientes.



No que diz respeito às parcerias realizadas no Campus, grande parte dos docentes apontaram desconhecer tais ações, o que ocorreu com 48,78 % dos respondentes. O mesmo acontece com técnicos administrativos (36,11 %) e alunos (21,22 %). Os resultados apontam para duas possíveis causas que devem ter atenção da gestão: a) não ocorrência de parcerias ou b) baixa de divulgação das mesmas.

Os alunos, mesmo apresentando um valor considerado alto de desconhecimento, concordam que as parcerias do campus são sim eficientes visto que mais de 70,00 % dos avaliados responderam este item de forma afirmativa.

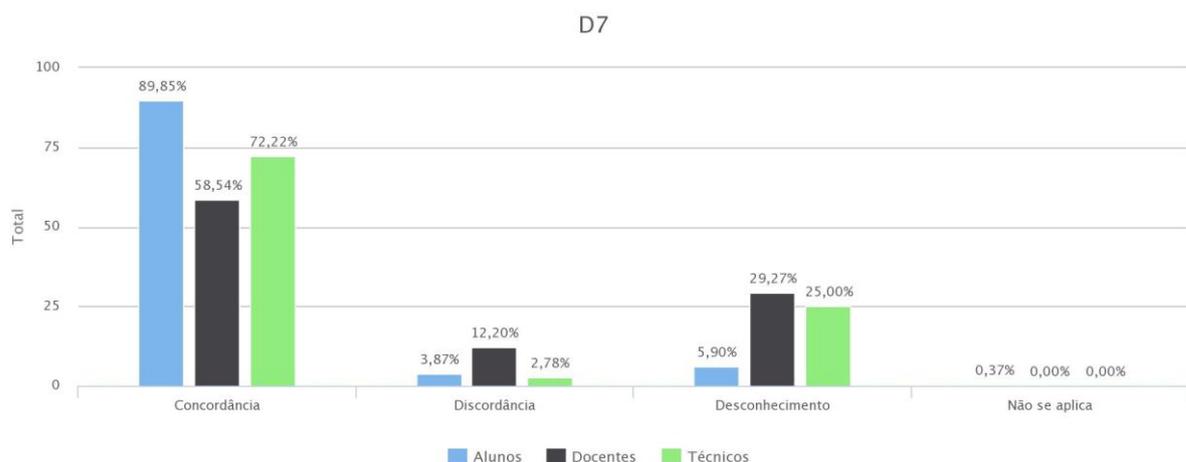
6) As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.



No item relativo às atividades de extensão do Campus, docentes, técnicos e discentes concordam com a afirmativa que as mesmas são fontes de transferência de conhecimento e tecnologia relevantes para a comunidade. Dentre os respondentes, 78,05 % dos docentes, 72,22 % dos TAEs e 82,29 % dos discentes responderam de forma positiva ao questionamento.

Cabe ao item nova atenção aos docentes e técnicos no que diz respeito ao alto grau de desconhecimento com valores de 17,07 % e 19,44 %, respectivamente.

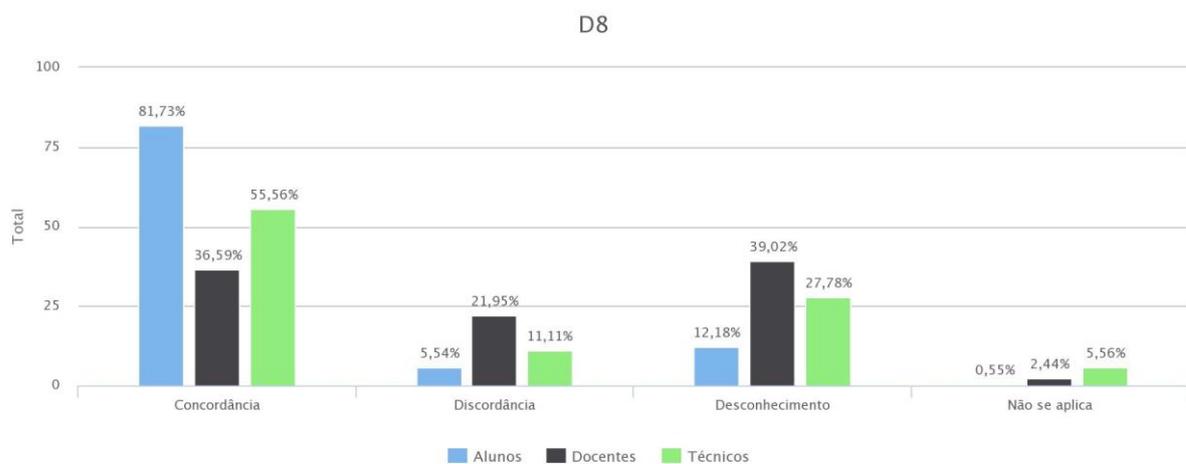
7) As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



Questionados sobre as ações do estágio e da prática profissional como forma de contribuir na formação do aluno, a maior parte dos respondentes, em todas as categorias, concordam com afirmativa apresentando percentuais de 58,54 % para docentes, 72,22 % para técnicos e 89,95 % para alunos.

Mesmo com os elevados valores de concordância, 29,27 % dos docentes e 25,00 % dos técnicos administrativos julgaram desconhecer as ações em questão. Este se mostra como um resultado a ser posteriormente melhor avaliado junto à comunidade acadêmica/gestão.

8) O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

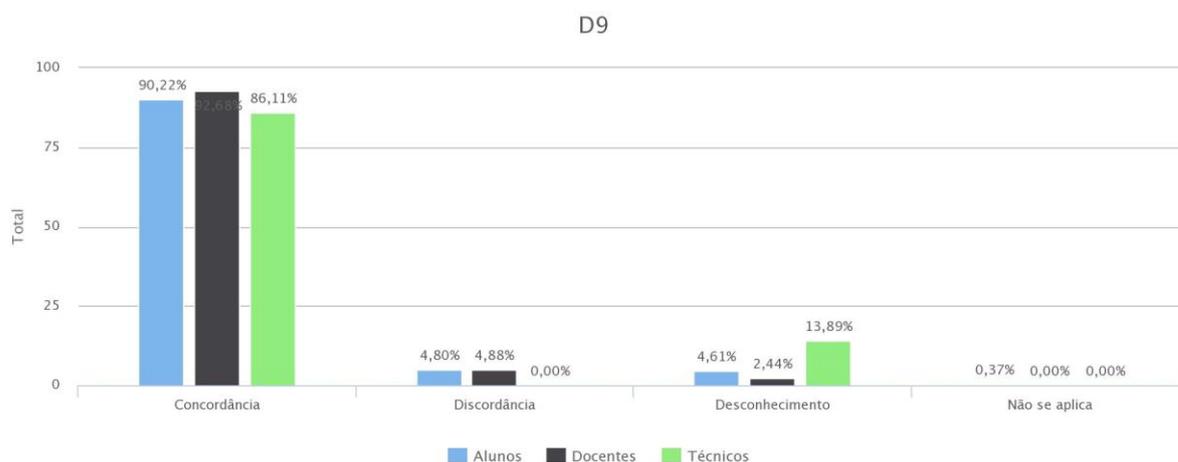


Em relação ao programa de estágio e acompanhamento de egressos do Campus observou-se um considerável grau de desconhecimento, 39,02 %, dos docentes que responderam ao questionário quando afirmado que os mesmos têm oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho de forma efetiva. Apenas 36,59 % concordam com a afirmativa e 21,95 % discordam.

Já na categoria de TAEs, assim como os docentes, é observado alto grau de desconhecimento no processo (27,78 %). Porém, maior parte dos técnicos administrativos, cerca de 55,56 %, concordam que as referidas ações realizadas no Campus são relevantes, apresentando um total de apenas 11,11 % que discordam das mesmas. Atividades de discussão sobre estes pontos podem ser de grande importância para a divulgação e posterior diminuição desses apontamentos.

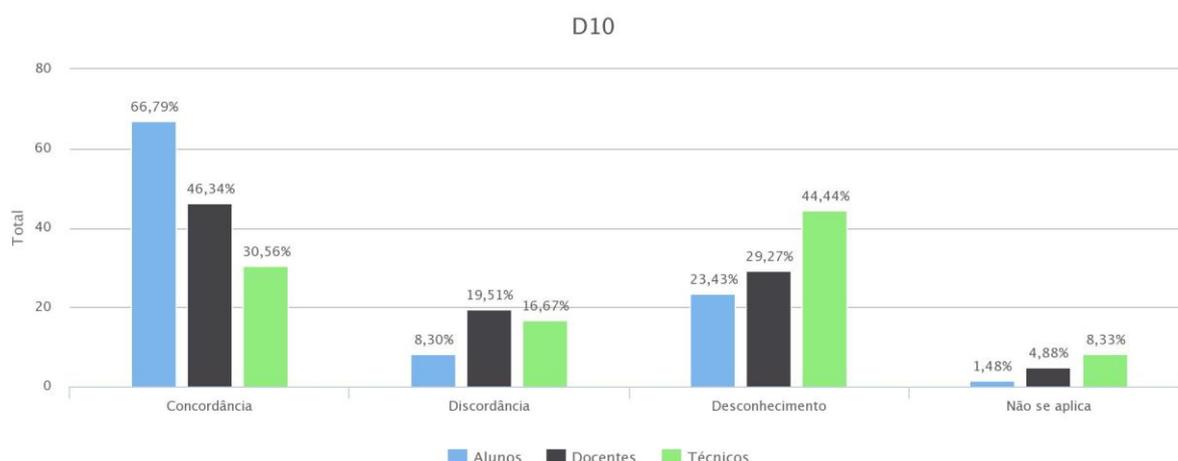
Por fim, observou-se que maior parte dos alunos (81,73 %) concordaram com a afirmativa proposta. Apenas 5,54 % apontaram discordar e 12,18 % ainda desconhecem

9) Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.



Questionados sobre os programas de assistência estudantil e sua contribuição para a permanência e êxito; docentes, técnicos administrativos e discentes, parecem estar de acordo com a afirmativa. Dentre os respondentes, 92 65 %, 86,11 % e 90,22 % de cada categoria, respectivamente, apontaram concordar com o ponto em questão.

10) As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação são satisfatórias no seu Campus

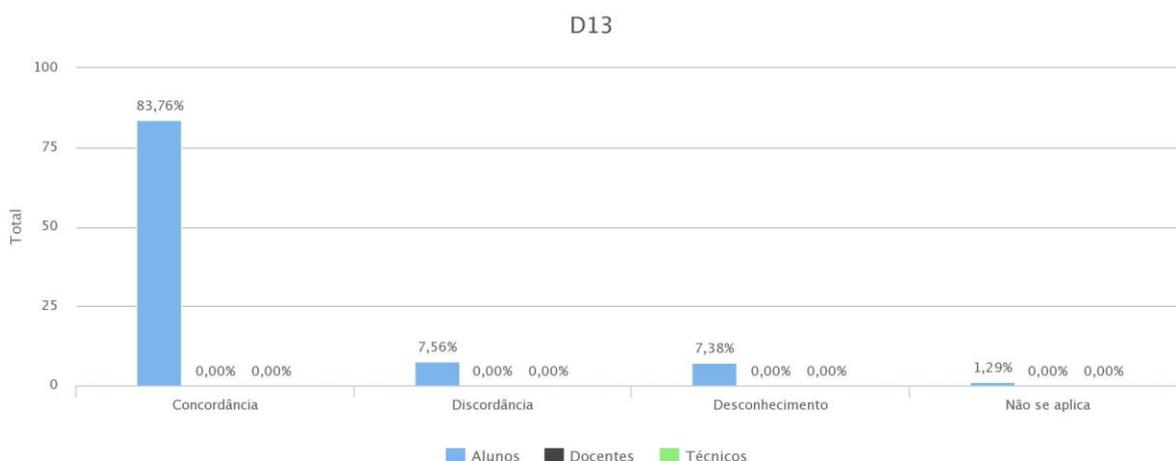


A partir da Avaliação Institucional aplicada no Campus Apodi, observou-se novamente um alto grau de desconhecimento, agora no que diz respeito às ações

de inclusão e de acessibilidade de estudantes nas mais diversas situações. 29,27 % dos Professores, 44,44 % dos TAEs e 23,43 % dos estudantes afirmam não conhecer tais ações, o que deve ser tomado como ponto a ser trabalhado.

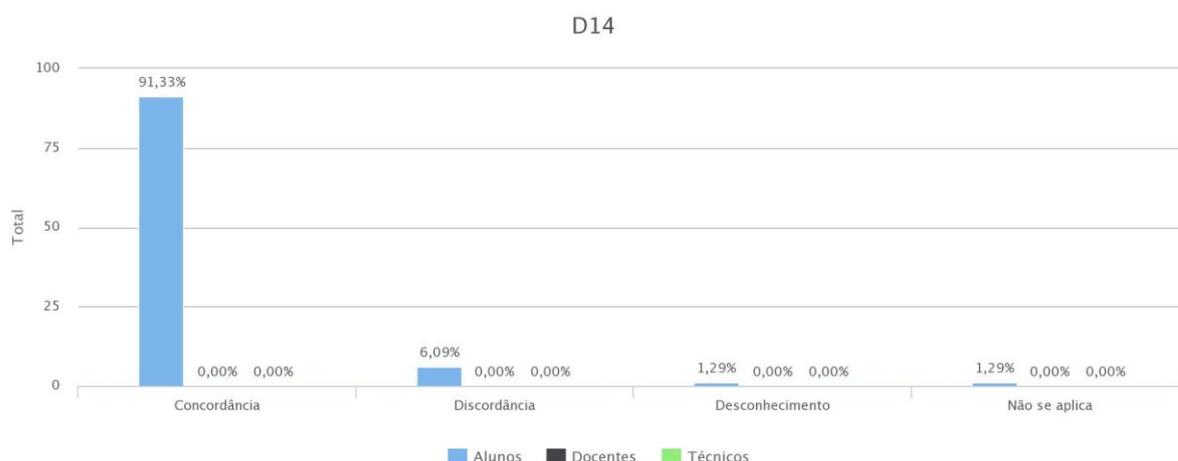
Dos demais respondentes, 46, 34 %, 30,56 % e 66,79 %, respectivamente, apontaram concordar com ações do Campus e outros 19,51 %, 16,67 % e 8,30 %, respectivamente, são discordantes.

13) A comunicação interna no Campus contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.



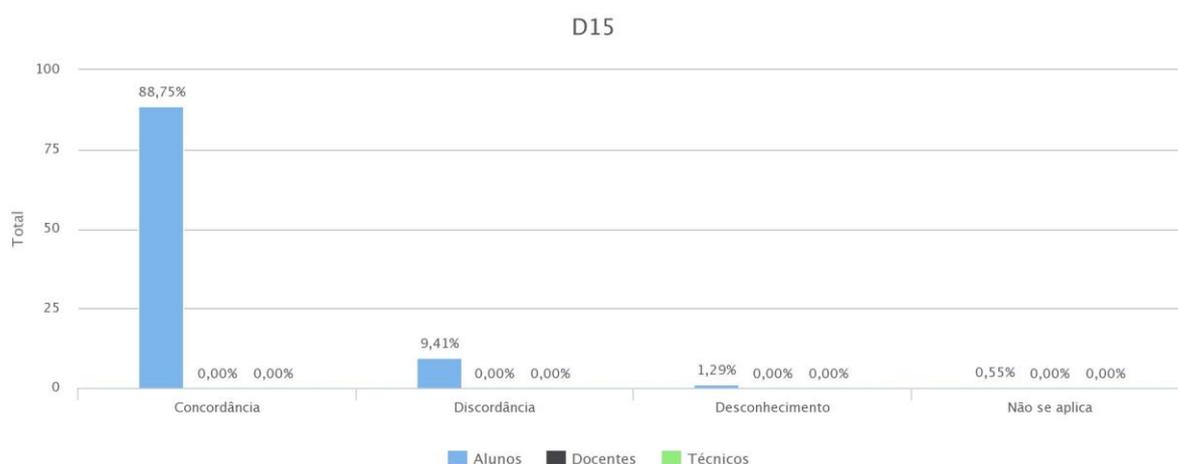
Questionamento realizado apenas aos discentes a respeito da comunicação interna e sua contribuição para a divulgação das ações realizadas no Campus resultou em um alto percentual de concordância dos respondentes, cerca de 83,76 %. Apenas 7,56 % apontaram discordar da afirmativa e 7,38 % desconhecer as ações em questão.

14) A relação professor-aluno no Campus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.



Novamente observa-se uma alta porcentagem de concordantes o grupo de discentes questionado sobre a relação professor-aluno como meio facilitador do processo ensino-aprendizagem. 91,33 % apontaram estar de acordo com a afirmativa contra apenas 6,09 % de discordantes. Outros 1,29 % afirmaram desconhecer tais relações.

15) Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.



Como último questionamento na Dimensão D da Avaliação Institucional os discentes tiveram que avaliar a afirmativa sobre os cursos oferecidos pelo IFRN, se os mesmos permitem boa qualificação profissionais. Dentre os respondentes, 88,75 % apontaram concordar com a mesma. Já 9,41 % e 1,29 % responderam que discordam da afirmativa e desconhecem os cursos, respectivamente.

No que diz respeito aos pontos da Dimensão D citados pela comunidade acadêmica, destacam-se:

A comunicação interna do Campus. Este ponto foi apresentado, principalmente, no que diz respeito a: falta de divulgação de projetos realizados, demora na liberação dos horários de aulas para os alunos da Licenciatura que possuem regime de crédito para que os mesmos possam realizar a matrícula nas disciplinas em que não ocorra choque de horário, maior participação e divulgação de atividades nas turmas do PROEJA, entre outros.

Assistência estudantil. Aumento no número de bolsas de auxílio transporte, bolsa de trabalho, alimentação e apoio para visitas técnicas bem como melhoria nos pré-requisitos para obtenção das respectivas bolsas.

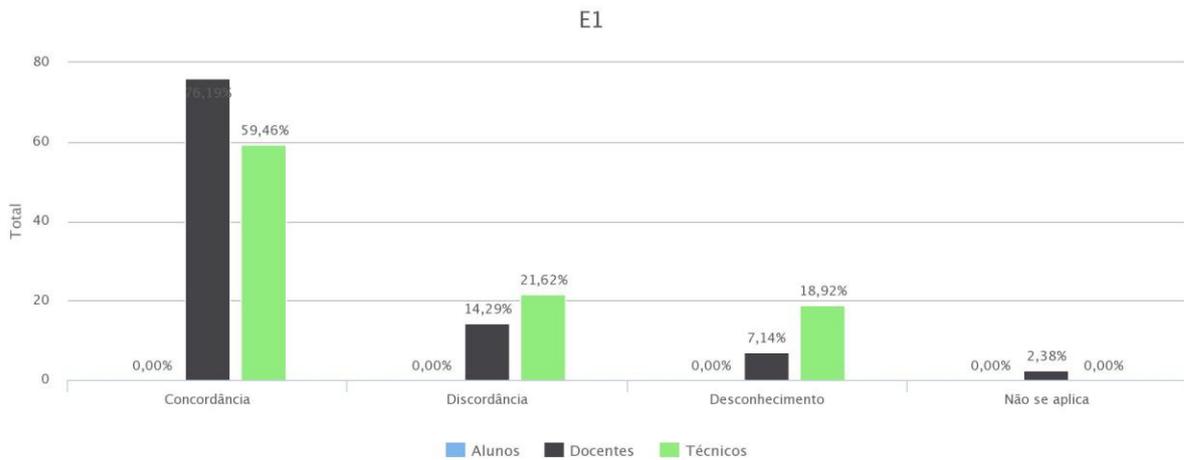
Bolsas de pesquisa e extensão. Aumento do número de bolsas de pesquisa e extensão de forma a abranger alunos desde o início do curso como forma de garantir a permanência dos mesmos.

Biblioteca. Aumentar o espaço de estudo da biblioteca bem como a infraestrutura e o acervo presente na mesma.

Infraestrutura de laboratórios. Melhorar a infraestrutura dos laboratórios para permitir o aumento de aulas práticas não só das disciplinas técnicas como também de Biologia, Química e Física.

3.5 DIMENSÃO E - FUNÇÃO SOCIAL E PDI

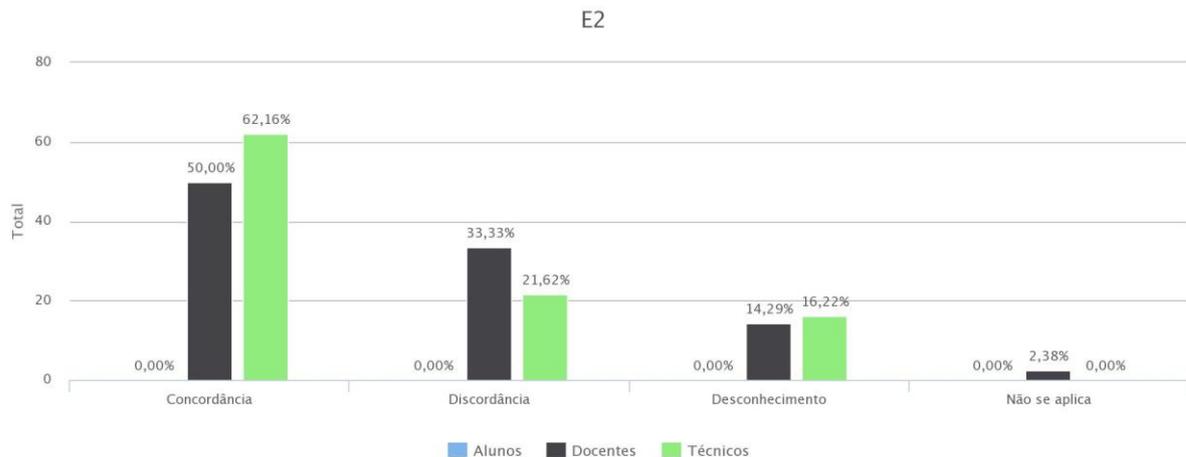
1) Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)



Com relação ao conhecimento sobre o PDI e o PPP do IFRN *Campus Apodi*, 76,19 % do corpo docente do *Campus* respondeu que tem conhecimento sobre esses documentos institucionais. Dessa forma, de acordo com os parâmetros para análise dos dados, pode-se concluir que os docentes do *Campus Apodi* possuem conhecimento sobre o PDI e o PPP.

Com relação aos técnicos administrativos, eles também têm conhecimento sobre o PDI e o PPP, dado o percentual de concordância que foi de 59,46%. No entanto, o grau de desconhecimento foi considerável: 18,92%. Diante disso, os técnicos administrativos também possuem conhecimento sobre esses documentos institucionais, mas o percentual de técnicos que os desconhece foi elevado, merecendo uma melhor atenção para a melhoria desse dado, talvez com uma melhor divulgação para esse público sobre esses documentos institucionais.

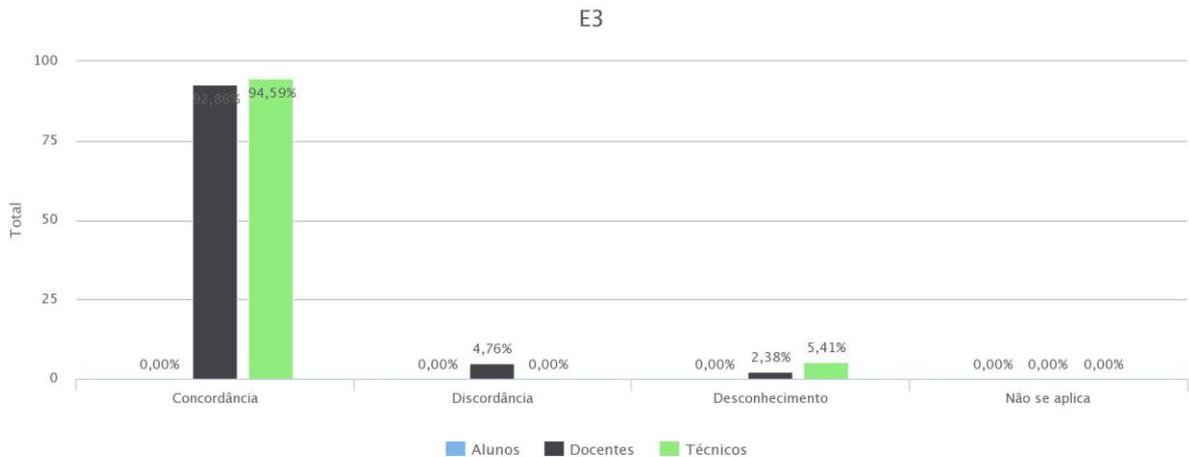
2) A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.



Com relação à efetividade da comunicação externa do IFRN *Campus* Apodi quanto aos seus objetivos, 50,00% dos docentes responderam que concordam com ela. Esse percentual não é o suficiente para se confirmar que os docentes concordam com as práticas de divulgação. O aceitável seria acima de 50,00%. Além disso, um percentual bem elevado do corpo docente discorda da efetividade comunicativa do IFRN *Campus* Apodi. No entanto, em números absolutos, tendo por base os percentuais, o grau de concordância é maior do que o de discordância quando a comunicação do *Campus*. Mas é necessária uma análise para a melhoria dela no que tange ao ensino, a extensão, a pesquisa, a inovação e a transparência administrativa. Ainda vale salientar que o percentual dos que desconhecem essas ações também foi elevado, dado o grau do limite aceitável de desconhecimento (15,00%). Dessa forma, o número de docentes que desconhecem as ações referidas está elevado.

Já os técnicos administrativos, 62,16% concordam com a efetividade da comunicação externa do IFRN *Campus* Apodi. Para os técnicos administrativos, a comunicação externa do *Campus* cumpre a contento os seus objetivos. Porém, o grau de desconhecimento dessas ações foi elevado (16,22%) ultrapassando o limite máximo de desconhecimento (15,00%). Assim, uma estratégia melhor de comunicação deve ser desenvolvida para um maior conhecimento dessas ações por parte do corpo de técnicos administrativos.

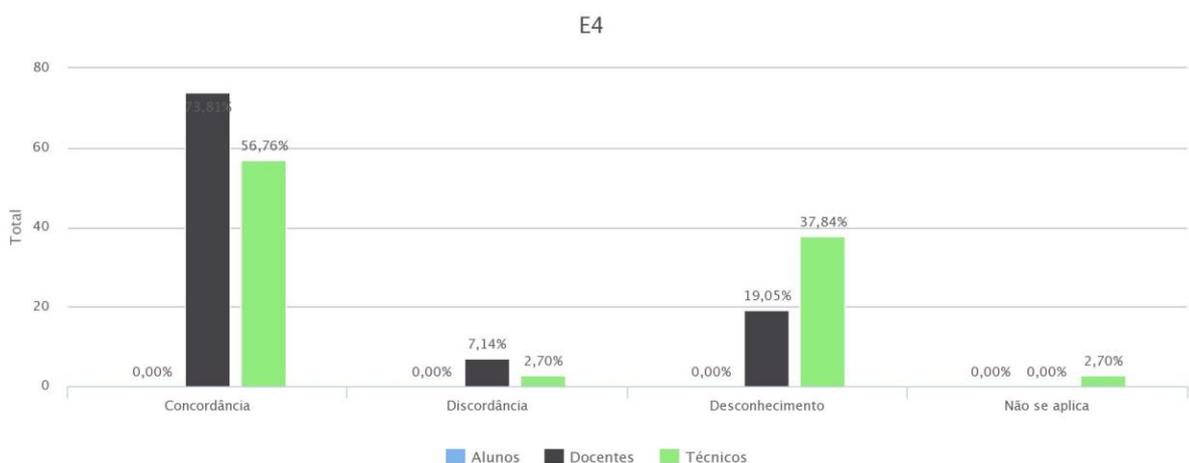
3) A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.



Com relação ao cumprimento da função social da prática educativa do IFRN *Campus Apodi*, 92,86% dos docentes responderam que concordam com ela. Assim, a grande maioria dos docentes do *Campus* concorda com a prática educativa adotada.

Os técnicos administrativos também têm percepção semelhante, onde 94,59% disseram que concordam com ela. Então, a mesma conclusão pode ser auferida a eles.

4) As ações do seu *Campus* relativas à inclusão social (políticas, programas, projetos de inovação social, acessibilidade etc), e ao desenvolvimento socioeconômico (formação de profissionais, produção e socialização de conhecimento, infraestrutura urbana/local e das condições/qualidade de vida da população), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

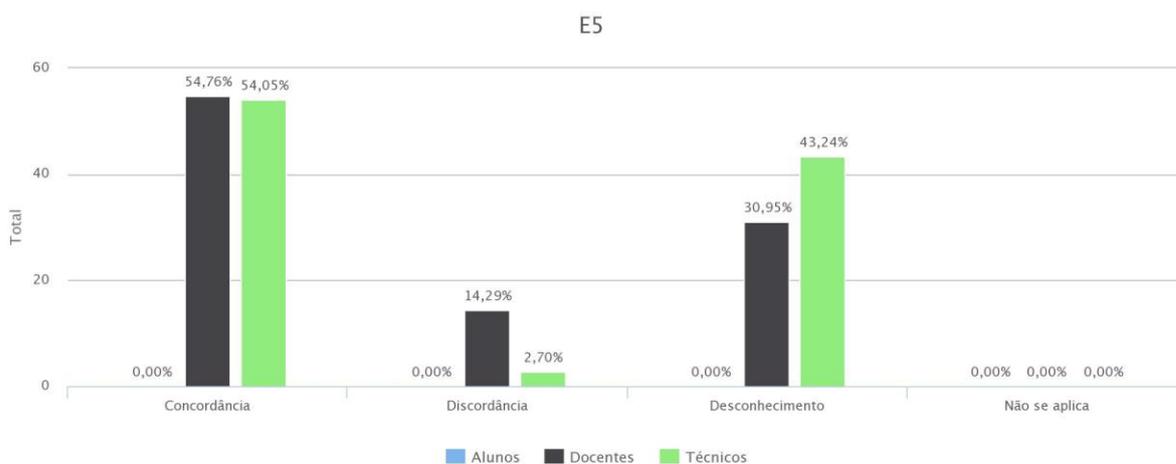


Quanto à coerência das ações do IFRN *Campus Apodi* relativas à inclusão social e ao desenvolvimento socioeconômico com o PDI e o PPP, 73,81% dos docentes disseram que concordam com elas. Dessa forma, os docentes concordam com essas práticas. No entanto, 19,05% dos docentes disseram que as desconhece, número elevado, acima do limite (15,00%).

Os técnicos administrativos responderam que 56,76% Assim, os técnicos administrativos também concordam com as práticas de inclusão social e de desenvolvimento socioeconômicas praticadas pelo IFRN *Campus Apodi*. Porém, salienta-se um percentual mais elevado ainda de técnicos administrativos que as desconhecem 37,84%.

Dessa forma, as ações de inclusão social e de desenvolvimento sócio econômico são concordadas pela maioria dos docentes e técnicos administrativos, porém, muitos ainda não as conhecem, precisando melhorar a sua divulgação.

5) As ações do seu Campus relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



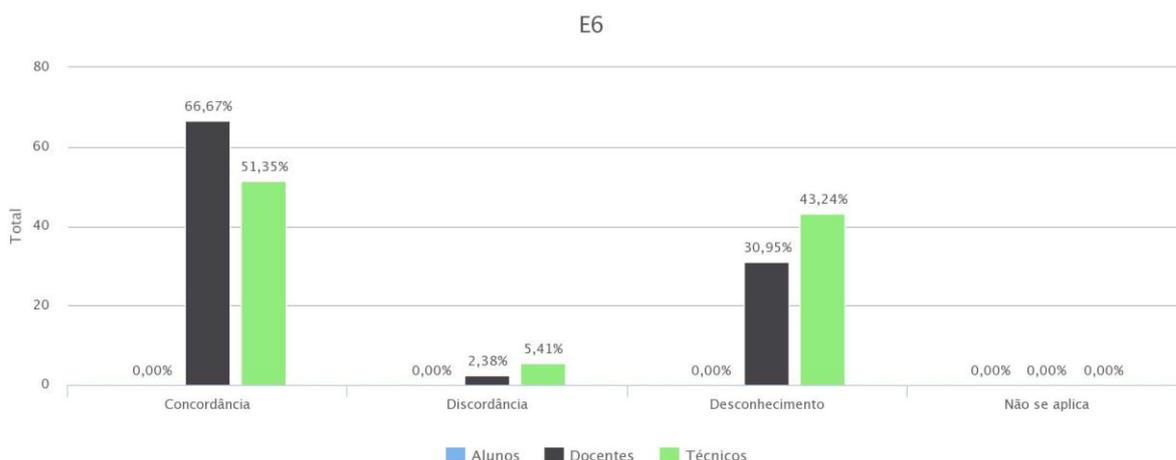
Com relação às ações relativas ao meio ambiente em comparação com o PDI e o PPP os docentes responderam que 54,76% concordam com elas, e 30,95% desconhecem essas ações. Dessa forma, os docentes conhecem essas práticas, apesar de haver um nível de desconhecimento por parte de 30,95% do corpo de professores do IFRN *Campus Apodi*. Mais uma vez, o desconhecimento é elevado.

Na avaliação dos técnicos, 54,05% disseram que concordam com essas práticas e 43,24% disseram que as desconhecem. Assim, evidencia-se que há uma

divisão de opiniões com relação às ações de meio ambiente em comparação com o PDI e o PPP no *Campus Apodi* por parte dos técnicos administrativos. É válido dizer então que, de acordo com os parâmetros de análises dos dados, há concordâncias com as práticas e desconhecimento delas ao mesmo tempo por parte dos técnicos administrativos. No entanto, conclui-se que a concordância prevalece sobre o desconhecimento dessas ações levando-se em consideração os números absolutos em porcentagem.

O desconhecimento elevado dessas ações de meio ambiente pode ser visto como um sinal para mudanças de práticas nessa área, apresentando mais efetividade.

6) As ações do seu Campus relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

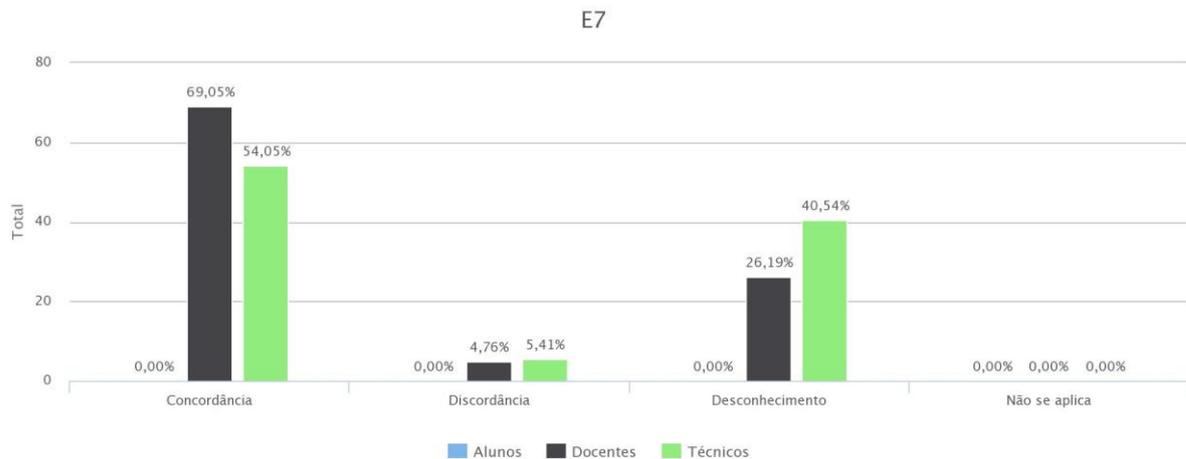


Sobre as ações de cultura do *Campus Apodi* em comparação com o PDI e o PPP, os docentes disseram que 66,67% concordam com essas ações, e 30,95% disseram que as desconhecem. Dessa forma, para os docentes há uma concordância com relação às práticas culturais do *Campus Apodi*. No entanto, há um desconhecimento elevado.

Para os técnicos administrativos também há uma divisão de opiniões, de acordo com os parâmetros para a análise da pesquisa, onde 51,35% disseram que concordam com as ações de cultura do *Campus Apodi*, e 43,24% disseram que não conhecem essas ações. O grau de desconhecimento foi suficiente para que haja futuras melhorias na divulgação dessas ações relativas à cultura do IFRN *Campus*

Apodi ou que novas práticas sejam adotadas para melhorar os resultados nessa área.

7) As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Campus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.



Para a avaliação das atividades de pesquisa, ensino e extensão em comparação com o PDI e o PPP, os docentes responderam que 69,05% concordam com elas, e 26,19% desconhecem essas ações. Dessa forma, conclui-se que os docentes concordam com as ações desenvolvidas nessa área. Porém o número de desconhecimento foi elevado.

Os técnicos administrativos também concordam com essas ações, onde isso é configurado pelo percentual de 54,05% dos respondentes que concordam. Outros 40,54% disseram que as desconhecem. Então, de acordo com os parâmetros para análise, pode-se concluir que a maioria dos técnicos administrativos concordam com as atividades de pesquisa, ensino e extensão, porém, há um percentual bastante elevado também de técnicos administrativos que as desconhecem.

Mais uma vez, a divulgação ou a mudança de práticas nessa área, também, precisa ser melhorada, para que sejam do conhecimento do público ou traga melhores resultados.

Com relação às respostas subjetivas, o site do IFRN foi citado. Propôs-se que haja uma reordenação do layout das informações dispostas nele, no intuito de melhorar a visibilidade. E também foi citada a questão da atualização permanente da página sobre os acontecimentos do *Campus Apodi*. Além disso, pede-se a melhoria no setor de comunicação social para com a sociedade em geral, onde há pouca interação com ela.

No que se refere aos documentos institucionais (PDI e PPP), defende-se que haja a realização de seminários para a explanação sobre eles, com o objetivo de haver um maior conhecimento por parte dos servidores, e assim também discuti-lo. A coerência das ações do IFRN *Campus Apodi* em comparação com o PDI e o PPP é ratificada. Foi observado apenas, que deve haver um tratamento igualitário por parte dos professores no manejo das disciplinas técnicas e das disciplinas básica, em detrimento da apresentação ou valorização privilegiada das disciplinas técnicas sobre as básicas aos alunos, tendo em vista que todas tem igual grau de importância para a formação humana e integral do estudante.

A função social do IFRN está sendo cumprida a contento, salienta-se apenas para o fato de que haja uma maior valorização da nossa cultura local, com a interação entre estudante e a sociedade.

Com relação aos recursos naturais, foi evidenciado o desperdício de água, por exemplo, ao aguar as plantas no período da tarde – quando a evaporação é maior. Também a questão de luzes e equipamentos de ar condicionado ligados em salas vazias, sem aula. Propôs-se, ainda, a instalação de placas solares como alternativa energética e de economia de consumo de energia. E Por fim, sugeriu-se uma ação conjunta entre professores, técnico-administrativos e alunos na conscientização sobre o uso dos recursos naturais, não havendo apenas ações pontuais, como a Semana do Meio Ambiente.

Por último, foi exposta a situação que alguns alunos enfrentam pela falta de garantia diária da refeição – almoço. Esses alunos ficam na espera durante o período da refeição para que outro estudante falte para que tenham o direito de almoçar - o que às vezes não acontece - e eles ficam sem almoço. Dessa forma, deve ser feita uma melhor seleção dos alunos contemplados diariamente com os almoços ou aumentar o número de refeições.

Ao comparar a Avaliação 2014 com a Avaliação 2013 percebe-se que alguns tópicos apresentaram evolução e outros permaneceram com avaliação negativa. Os resultados desta comparação são apresentados nos quadros 4 e 5.

Quadro 4 - Itens que apresentaram evolução de 2013 para 2014

Dimensão A - ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura organizacional • Ações da gestão • Planejamento estratégico
Dimensão B - POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em eventos
Dimensão C - INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve alteração significativa nos resultados.
Dimensão D - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve alteração significativa nos resultados.
Dimensão E - FUNÇÃO SOCIAL E PDI	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve alteração significativa nos resultados.

Quadro 5 - Itens que persistem com avaliação negativa

Dimensão A - ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação
Dimensão B - POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Não houve alteração significativa nos resultados.
Dimensão C - INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca e acervo • Higienização de banheiros e vestiários • Obras inacabadas
Dimensão D - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Bolsas de pesquisa e extensão • Comunicação • Assistência estudantil • Laboratórios
Dimensão E - FUNÇÃO SOCIAL E PDI	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento das ações

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA considera que no ano de 2014, período de referência deste relatório, desempenhou sua função junto à instituição, mantendo-se ativa, concentrada no seu fortalecimento junto à comunidade acadêmica de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativo e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.